

---

***Banco Cooperativo  
Sicoob S.A. - IFRS***  
***Demonstrações contábeis  
consolidadas em  
31 de dezembro de 2023  
e relatório do auditor independente***

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Cooperativo Sicoob S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Cooperativo Sicoob S.A. ("Instituição" ou "Banco Sicoob") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo Sicoob S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

---

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



---

## Porque é um PAA

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

### Mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas em empréstimos e adiantamentos a clientes (Notas 3(i), 4(f), 13 e 28(a1))

A estimativa da provisão para perdas de crédito esperadas em empréstimos e adiantamentos a clientes, considerando os requerimentos da IFRS 9, envolve um modelo interno com elevado nível de julgamento por parte da administração, além de considerar estimativas estatísticas e informações históricas das carteiras de empréstimos e adiantamentos a clientes elegíveis.

A mensuração da perda de crédito esperada, seja ela individual ou coletiva (avaliando a característica do portfólio) considera, dentre outros elementos, o risco das operações e sua deterioração em 12 meses e ao longo da vida, de forma a classificá-las em estágios. Esse processo envolve a utilização de premissas e variáveis, que consideram fatores internos e externos bem como qualitativos e quantitativos, tais como, qualidade do crédito, tamanho do portfólio, concentração, políticas de renegociação e fatores macroeconômicos.

A classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o IFRS 9 é efetuada com base nos modelos de negócios e nas características de seus fluxos de caixa esperados (*Solely Payment of Principal and Interest Test* ((SPPI Test)).

Dessa forma, essa área se manteve como foco em nossa auditoria.

Atualizamos nosso entendimento sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento das provisões para perdas de crédito esperadas em empréstimos e adiantamentos a clientes, contemplando substancialmente os seguintes principais processos: (i) modelo das premissas adotados pela administração para determinação do valor recuperável dos créditos; (ii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iii) processamento e contabilização das provisões; (iv) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (v) elaboração das notas explicativas.

Efetuamos testes quanto ao processo de aprovação e validação dos modelos aplicados na determinação do valor recuperável do crédito. Em base amostral, com o auxílio dos nossos especialistas, testamos os referidos modelos, considerando os parâmetros desenvolvidos, para as carteiras mais significativas, bem como a integridade da base de dados utilizada para os cálculos.

Também realizamos testes sobre a classificação dos créditos nos estágios previstos pela IFRS 9. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

### Provisões para passivos contingentes (Notas 4(o) e 23)

O Banco Sicoob e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista, cível, inerentes as suas atividades.

A determinação da probabilidade de perda envolve julgamento por parte da administração, que conta com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização de nosso entendimento e testes relacionados a identificação e constituição de passivos contingentes e as divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, efetuamos procedimentos de confirmação com os escritórios de advocacia que

Banco Cooperativo Sicoob S.A.

---

### **Porque é um PAA**

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração consideram exercício de julgamento feito pela administração o qual é reavaliado periodicamente, inclusive quando da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, considerando novos eventos ocorridos. Nessas circunstâncias, essa área mantém-se como foco em nossa auditoria.

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

patrocinam os processos judiciais e administrativos para confirmar a avaliação do prognóstico de perda, inclusive considerando os novos eventos ocorridos no exercício, a totalidade das informações e o valor correto das provisões.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil das provisões para contingências passivas são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

### **Ambiente de tecnologia da informação**

O Banco Sicoob e suas controladas possuem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.

Os riscos inerentes à tecnologia da informação, associado aos processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Por essa razão, essa permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho e realizamos testes quanto a efetividade operacional dos controles internos relacionados à gestão do ambiente de tecnologia da informação.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles sobre processos-chaves relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta o negócio da Instituição.

Com o resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações contábeis consolidadas.

---

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas**

---

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.

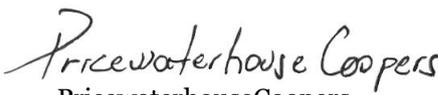
Banco Cooperativo Sicoob S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 27 de março de 2024

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

Ricardo Barth de Freitas  
Contador CRC 1SP235228/O-5



# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS**

Banco Cooperativo Sicoob S.A – Banco Sicoob

| 31 de dezembro de 2023 e 2022





# Índice

Relatório da Administração .....	9
Balanço patrimonial consolidado em IFRS .....	12
Demonstração consolidada do resultado e do resultado abrangente em IFRS .....	14
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido em IFRS .....	15
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa em IFRS .....	16
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS .....	17
Nota 1 - Contexto operacional .....	17
Nota 2 - Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS .....	17
Nota 3 - Estimativas contábeis críticas e julgamentos .....	19
Nota 4 - Resumo das principais práticas contábeis .....	20
Nota 5 - Receitas líquidas com juros .....	33
Nota 6 - Receitas líquidas de tarifas e comissões .....	33
Nota 7 - Outras receitas e outras despesas operacionais .....	34
Nota 8 - Despesas com pessoal .....	34
Nota 9 - Outras despesas administrativas .....	34
Nota 10 - Composição do caixa e equivalentes de caixa .....	35
Nota 11 - Depósitos compulsórios no Banco Central .....	35
Nota 12 - Ativos financeiros ao custo amortizado .....	35
Nota 13 - Provisões para perdas esperadas de crédito em ativos financeiros .....	40
Nota 14 - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR) .....	41
Nota 15 - Outros ativos .....	42
Nota 16 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido .....	42
Nota 17 - Investimentos .....	44
Nota 18 - Imobilizado .....	44
Nota 19 - Intangível .....	44
Nota 20 - Passivos financeiros ao custo amortizado .....	45
Nota 21 - Outros passivos .....	46
Nota 22 - Garantias financeiras prestadas .....	46
Nota 23 - Passivos, contingências e obrigações legais .....	47
Nota 24 - Patrimônio líquido .....	48
Nota 25 - Transações com partes relacionadas .....	49
Nota 26 - Limites operacionais - acordo de Basileia .....	50
Nota 27 - Outras informações .....	50
Nota 28 - Gerenciamento de riscos financeiros .....	50
Nota 29 - Riscos de continuidade dos negócios, lavagem de dinheiro, cibernético e gerenciamento de capital .....	58
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria .....	60
Composição dos órgãos de administração do Banco Sicoob .....	62

# Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

Aos administradores e controladores do Banco Sicoob,

Apresentamos as demonstrações contábeis consolidadas em IFRS de 31 de dezembro de 2023, do Banco Cooperativo Sicoob S/A – Banco Sicoob, com os principais números obtidos no exercício.

## Cenário Macroeconômico

---

O ano de 2023 foi marcado internacionalmente pela reversão do choque inflacionário. Os principais bancos centrais apertaram a política monetária até meados do ano, contribuindo para a redução global da inflação. As maiores economias, EUA e China, tiveram bom desempenho. No Brasil, foi o terceiro ano consecutivo de crescimento acima do esperado, com destaque para a agropecuária.

A atividade econômica doméstica teve bom desempenho, com crescimento do PIB em 3,2% nos três primeiros trimestres de 2023. O setor agropecuário destacou-se, impulsionado pela colheita de grãos e recuperação na produção de carne bovina. O consumo das famílias expandiu-se, enquanto a formação bruta de capital fixo teve queda. O mercado de trabalho permaneceu positivo, mas com menor ímpeto comparado a 2022.

No setor de crédito, as concessões mantiveram estabilidade, com destaque para renegociações de dívidas impulsionadas pelo programa Desenrola. A inadimplência teve redução gradual a partir de julho. No mercado de capitais, as emissões domésticas diminuíram, com crescimento apenas nos fundos híbridos.

A inflação medida pelo IPCA desacelerou para 4,62% em 2023. O IGP-M registrou deflação de 3,18%, revertendo pressões anteriores. O Banco Central iniciou redução gradual da taxa Selic, encerrando o ano em 11,75%. No cenário fiscal, houve deterioração, com déficit do Governo Central de R\$ 230,5 bilhões, refletindo aumento de despesas e queda nas receitas.

As contas externas foram positivas, com superávit recorde na balança comercial. O cenário internacional destacou-se pelo encerramento dos ciclos de aperto monetário nos EUA e na Zona do Euro. Os mercados internacionais apresentaram apetite ao risco, com destaque para o S&P 500. No Brasil, os ativos passaram por volatilidade inicial, mas melhoraram com a aprovação do arcabouço fiscal, resultando em upgrade na nota soberana. O dólar recuou, e o Ibovespa teve alta de 22,28%.

Em resumo, 2023 manteve a dinâmica positiva na economia brasileira, apesar de desafios. Ações governamentais e estabilidade política contribuíram para a retomada dos ativos, enquanto internacionalmente, o foco permaneceu na inflação e no encerramento dos ciclos de aperto monetário.

## Banco Sicoob

---

Fundado em novembro de 1996, o Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob é um banco múltiplo privado, cujo controle acionário pertence às entidades filiadas ao Sicoob. Nessas quase três décadas, a instituição financeira vem construindo uma história baseada na gestão estratégica dos negócios e no trabalho integrado, a fim de estimular o desenvolvimento do cooperativismo financeiro no país.

O Banco Sicoob integra a estrutura de Governança Corporativa unificada com o Sicoob Confederação, formando assim o Centro Cooperativo Sicoob - CCS. Desta forma, o Banco reúne no âmbito do seu conglomerado as empresas Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM, Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. - Sicoob Consórcios, Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. - Sicoob Pagamentos e Sicoob Participações em Seguridade S.A. - Sicoob Par Seguridade, além de patrocinar a fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

# Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

Unido a essas empresas, o Banco Sicoob desenvolve ações estratégicas com foco na melhoria contínua de processos e disponibiliza produtos e serviços financeiros especializados em atender às demandas das cooperativas singulares.

Tais ações integram o Planejamento Estratégico do CCS, representado pelo Pacto Sistêmico, que é um conjunto de diretrizes composto por desafios que são delineados pelo aumento da concorrência, inovação, geração de conhecimento dos colaboradores e na infraestrutura de produtos e serviços do Banco Sicoob. Nesta perspectiva, o papel do Banco Sicoob é agregar diferenciais competitivos às cooperativas.

Os impactos positivos dessas ações podem ser confirmados nos grandes números que a instituição vem alcançando: R\$ 550,3 milhões em resultado consolidado e R\$ 94,88 bilhões em depósitos totais consolidados.

## Performance

### a. Ativos financeiros

Com montante consolidado de R\$ 124,1 bilhões em dezembro de 2023, o que corresponde a aumento de aproximadamente 29,29% quando comparado ao período anterior, destacam-se.

#### a.1. Títulos e valores mobiliários

No valor de R\$ 32,57 bilhões em 2023, tem expressiva participação de títulos públicos federais composto por LFTs, o que equivale a aproximadamente 95,12% do total destes instrumentos financeiros. O crescimento no período foi de 14,12%.

#### a.2. Aplicações em depósitos interfinanceiros

Com total de R\$ 5,82 bilhões em 2023, refere-se às aplicações em Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI). O crescimento no período foi da ordem de 344,61%.

#### a.3. Empréstimos e recebíveis

Totalizaram R\$ 57,97 bilhões, líquidos de provisão, o que corresponde a um crescimento de 20,03% em relação a dezembro 2022. Na composição total destacam-se as linhas contratadas de financiamentos, que apresentou expansão de 53,94%, e de financiamentos rurais e agroindustriais, que expandiu 31,19%. Os repasses interfinanceiros com as cooperativas de crédito também expandiram de R\$ 27,64 bilhões para R\$ 32,59 bilhões, com aumento representativo de 17,87%. Também apresentaram crescimento as linhas com recursos da poupança rural, próprios e obrigatórios.

A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e Tradicional) atingiu o valor de R\$ 3,1 bilhão, aumento de 28,63% em relação a dezembro de 2022.

### b. Operações de cartões

O Banco Sicoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou o ano de 2023 com 11,80 milhões de plásticos. A expansão da base de cartões junto aos outros sistemas contribuiu com aproximadamente 16% do faturamento total.

O volume de compras no ano foi de R\$ 105,24 bilhões, significando um crescimento de 16% em relação ao ano anterior. Considerando apenas as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 60,53 bilhões.

# Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

## c. Operações de adquirência

A adquirência, na combinação das bases Sicoob e sistemas parceiros, registrou no ano de 2023 um aumento de 47,70% sobre a base de credenciamentos ativos da maquininha Sipag, na comparação com o mesmo período do ano de 2022.

Com o aumento de estabelecimentos ativos na base, houve aumento no faturamento acumulado, alcançando R\$ 45,59 bilhões, o que representa um aumento de 11,47% em relação ao mesmo período do ano de 2022.

## d. Depósitos e demais captações

Os depósitos consolidados alcançaram em 2023, o valor de R\$ 94,88 bilhões, um aumento de 24,96% em relação ao ano de 2022.

A Poupança Cooperada fechou o ano somando R\$ 12,73 bilhões, um crescimento de 6,37% em relação ao ano de 2022.

Destaque também em 2023 foram as captações com Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), que expandiram 346,11% a carteira que totalizou R\$ 1,03 bilhão.

## e. Processamento de serviços

O Banco Sicoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou durante o ano de 2023 um total de 578.192.372 documentos, sendo 3,99% superior ao mesmo período do ano anterior.

## f. Novos convênios

No ano de 2023, novos convênios corporativos de arrecadação de faturas/guias com código de barras e débito automático foram firmados, totalizando 909 parcerias. Dentre os novos convênios, destacamos SEFAZ PI, SEFAZ RR, DETRAN MS, SEFAZ BA (GNRE), SABESP Olímpia SP, COSANPA PA, Prefeitura de Guarujá SP, Prefeitura de Maceió AL, Prefeitura de Giruá RS, Prefeitura de Juscimeira MT, Prefeitura de Toledo PR, Prefeitura de Itumbiara GO, Prefeitura de Rio Branco AC, SAAE Baixo Guandu ES e SAAE Oliveira MG.

O portfólio de convênios está à disposição das cooperativas do Sicoob e dos demais sistemas cooperativos, além de instituições bancárias, sendo um dos mais representativos do Sistema Financeiro Nacional.

## Patrimônio líquido e resultado do exercício

O patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2023 alcançou o montante de R\$ 4,13 bilhões, o que representa um crescimento de 29,53% em relação ao ano anterior.

O resultado consolidado alcançou no exercício de 2023, o montante de R\$ 550,3 com crescimento de 36,56% em relação ao período anterior. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio foi de 16,22%.

## Agradecimentos

Agradecemos aos representantes das acionistas, pela confiança na Administração; ao Sicoob Confederação e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pela cooperação no cumprimento dos objetivos sistêmicos; às entidades externas parceiras, por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Conglomerado Banco Sicoob e pela Fundação Sicoob Previ, e aos profissionais do Banco, das empresas controladas e da fundação patrocinada, pela incondicional dedicação.

A Administração

# Balanço patrimonial consolidado em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10</b>	<b>23.412.214</b>	<b>13.982.515</b>
<b>Depósitos compulsórios no Banco Central</b>	<b>11</b>	<b>2.624.905</b>	<b>2.367.260</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)</b>	<b>14</b>	<b>1.705.145</b>	<b>974.942</b>
Títulos e valores mobiliários		-	35.314
Cotas de fundos de investimento		102.098	21.750
CPR/CPRF		1.602.886	917.610
Outros ativos		161	268
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>96.358.289</b>	<b>78.665.729</b>
Empréstimos e recebíveis de clientes	12(a)	58.531.913	48.787.762
(-) Provisão para perdas esperadas de crédito em empréstimos e recebíveis		(558.955)	(488.064)
Títulos e valores mobiliários	12(d)	32.570.980	29.061.370
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12(d)	5.817.936	1.308.534
(-) Provisão para perdas esperadas de crédito em títulos públicos e privados		(3.585)	(3.873)
<b>Outros ativos</b>	<b>15</b>	<b>5.591.937</b>	<b>5.420.286</b>
<b>Créditos tributários</b>	<b>16(a)</b>	<b>357.810</b>	<b>381.880</b>
<b>Investimentos</b>	<b>17</b>	<b>149.262</b>	<b>173.639</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>18</b>	<b>432.603</b>	<b>203.889</b>
<b>Intangível</b>	<b>19</b>	<b>79.790</b>	<b>45.174</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>130.711.955</b>	<b>102.215.314</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

# Balanço patrimonial consolidado em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>110.882.882</b>	<b>86.021.589</b>
Depósitos de clientes	20(a)	94.876.635	75.925.096
Obrigações por operações compromissadas	20(b)	8.162.678	4.715.701
Letras de crédito do agronegócio	20(c)	1.027.575	230.340
Obrigações por empréstimos e repasses	20(d)	6.815.824	5.150.012
Outros passivos		170	440
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>		<b>639</b>	<b>82</b>
Instrumentos financeiros derivativos passivos		639	82
<b>Passivos fiscais</b>		<b>358.399</b>	<b>374.041</b>
Impostos correntes		330.035	321.197
Impostos diferidos		28.364	52.844
<b>Outros passivos ao custo amortizado</b>		<b>15.343.195</b>	<b>12.636.760</b>
Outras obrigações	21	15.322.354	12.618.618
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	23(a)	20.841	18.142
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>24</b>	<b>4.126.840</b>	<b>3.182.842</b>
Capital social		3.410.000	2.570.093
Reservas de capital		1.732	858
Reservas de lucros		729.229	626.059
Ajustes de avaliação patrimonial		(16.201)	(15.766)
Lucros acumulados		-	-
<b>Participação de não controladores</b>		<b>2.080</b>	<b>1.598</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>130.711.955</b>	<b>102.215.314</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

# Demonstração consolidada do resultado e do resultado abrangente em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receitas com juros e similares	5	12.066.106	8.549.861
Despesas com juros e similares	5	(11.065.527)	(7.802.976)
<b>Receita líquida com juros</b>		<b>1.000.579</b>	<b>746.885</b>
Receitas de tarifas e comissões	6	1.698.436	2.015.554
Despesas com tarifas e comissões	6	(403.004)	(344.742)
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	14	-	1.822
Provisão para perdas esperadas de ativos financeiros		(98.093)	(224.762)
Resultado de equivalência patrimonial		119.896	96.378
Variações cambiais (líquidas)		1.826	4.185
Outras receitas e despesas operacionais	7	183.411	(477.058)
<b>Receita líquida operacional</b>		<b>2.503.051</b>	<b>1.818.262</b>
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(1.630.008)</b>	<b>(1.195.727)</b>
Despesas com pessoal	8	(376.362)	(305.973)
Despesas tributárias		(256.734)	(252.386)
Despesas gerais e administrativas	9	(922.586)	(611.245)
Depreciações e amortizações		(74.326)	(26.123)
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>873.043</b>	<b>622.535</b>
Impostos correntes		(322.968)	(317.326)
Impostos diferidos		291	97.817
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>550.366</b>	<b>403.026</b>
<b>Lucro atribuível à controladora</b>		<b>549.883</b>	<b>402.490</b>
<b>Atribuível às participações de não controladores</b>		<b>483</b>	<b>536</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>550.366</b>	<b>403.026</b>
Atribuível à controladora		549.883	402.490
Atribuível às participações de não controladores		483	536

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

# Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Aumento de capital	(-) Capital a integralizar	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total atribuível à controladora	Participação de não controladores	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>2.570.093</b>	-	-	<b>(15.766)</b>	<b>858</b>	<b>594.759</b>	-	-	<b>3.181.244</b>	<b>1.598</b>	<b>3.182.842</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	549.883	-	549.883	483	550.366
Aumento de capital	24(a)	839.907	-	(839.907)	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital a realizar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital		-	-	839.906	-	-	-	-	-	839.906	-	839.906
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	(429.907)	-	0	(429.907)	-	(429.907)
Aquisição de ações de própria emissão		-	-	-	-	874	-	-	-	874	-	874
Outras mutações		-	-	-	(436)	-	(18.297)	1.491	-	(17.242)	-	(17.242)
<b>Destinações propostas:</b>												
Reserva legal	24(b)	-	-	-	-	-	27.191	(27.191)	-	-	-	-
Reserva de lucros	24(c)	-	-	-	-	-	498.351	(498.351)	-	-	-	-
Dividendos propostos	24(d)	-	-	-	-	-	25.832	(25.832)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>3.410.000</b>	-	-	<b>(16.201)</b>	<b>1.732</b>	<b>729.229</b>	-	-	<b>4.124.760</b>	<b>2.080</b>	<b>4.126.840</b>
Mutações no período		839.907	-	-	(436)	874	103.170	-	-	943.515	483	943.998
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>2.110.226</b>	-	-	<b>(15.330)</b>	<b>858</b>	<b>393.397</b>	<b>46.370</b>	-	<b>2.535.521</b>	<b>1.062</b>	<b>2.536.582</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	402.490	-	402.490	536	403.026
Aumento de capital	24(a)	459.867	459.867	(459.867)	-	-	-	-	-	459.867	-	459.867
Capital a realizar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital		-	(459.867)	459.867	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	(209.868)	-	-	(209.868)	-	(209.868)
Outras mutações		-	-	-	(436)	-	32.323	(38.654)	-	(6.767)	-	(6.767)
<b>Destinações propostas:</b>												
Reserva legal	24(b)	-	-	-	-	-	20.510	(20.510)	-	-	-	-
Reserva de lucros	24(c)	-	-	-	-	-	369.186	(369.186)	-	-	-	-
Dividendos propostos	24(d)	-	-	-	-	-	20.510	(20.510)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>2.570.093</b>	-	-	<b>(15.766)</b>	<b>858</b>	<b>626.059</b>	-	-	<b>3.181.244</b>	<b>1.598</b>	<b>3.182.842</b>
Mutações no exercício		459.867	-	-	(436)	-	232.662	(46.370)	-	645.723	536	646.259

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

# Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>957.622</b>	<b>801.065</b>
Lucro líquido antes dos tributos		873.043	622.535
Perdas de crédito esperadas em ativos financeiros		98.093	224.762
Juros e variações monetárias e cambiais		(1.826)	(4.185)
Participação nos lucros	8 e 27. b	27.211	23.464
Depreciações e amortizações		74.326	26.123
Resultado de participações em controladas		(119.896)	(96.378)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		6.244	4.744
Outros ajustes		427	-
<b>(Aumentos) Decréscimos líquidos nos ativos operacionais</b>		<b>(19.598.281)</b>	<b>(21.470.398)</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo no resultado</b>		<b>(730.042)</b>	<b>(744.745)</b>
Decréscimo (Aumento) em títulos e valores mobiliários		35.314	(8.594)
(Aumento) Decréscimo em cotas de fundos de investimento		(80.348)	1.229
Aumento de outros		(685.008)	(737.380)
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>(18.325.703)</b>	<b>(20.460.189)</b>
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(3.513.195)	(7.180.074)
(Aumento) em aplicações em depósitos interfinanceiros		(4.509.402)	(557.953)
(Aumento) de empréstimos e recebíveis de clientes		(10.303.106)	(12.722.162)
<b>Demais ativos</b>		<b>(542.536)</b>	<b>(265.464)</b>
(Aumento) nos depósitos compulsórios no Bacen		(257.646)	(194.008)
(Aumento) Decréscimo de outros ativos		(149.957)	138.958
Imposto de renda e contribuição social (pagos)		(134.933)	(210.414)
<b>Aumentos (Decréscimos) líquidos nos passivos operacionais</b>		<b>27.878.312</b>	<b>25.991.091</b>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>24.861.850</b>	<b>23.535.774</b>
Aumento de depósitos		18.951.539	19.376.193
Aumento das obrigações por operações compromissadas		3.446.977	2.689.288
Aumento das letras de crédito do agronegócio		797.235	195.659
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses		1.665.812	1.274.510
Instrumentos financeiros derivativos		557	25
(Decréscimo) Aumento de outros passivos		(270)	99
<b>Demais passivos</b>		<b>3.016.462</b>	<b>2.455.317</b>
Aumento em outros passivos		3.013.763	2.453.106
Aumento em provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		2.699	2.211
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>		<b>9.237.653</b>	<b>5.321.758</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Recebimento de dividendos de coligadas		119.112	66.338
Alienação de investimentos		208	-
Alienação de Imobilizado de uso		311	4
Alienação de Intangível		217	-
Baixa de Imobilizado		-	130
Aquisição de imobilizado		(289.029)	(94.194)
Aquisição de intangível		(49.964)	(13.021)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos</b>		<b>(219.145)</b>	<b>(40.743)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Aquisição de ações própria emissão		874	(806)
Aumento de capital social		839.906	459.868
Pagamento de dividendos		(429.589)	(209.206)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>		<b>411.191</b>	<b>249.856</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>9.429.699</b>	<b>5.530.871</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>9.429.699</b>	<b>5.530.871</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10	13.982.515	8.451.644
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10	23.412.214	13.982.515

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

### Nota 1 - Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob ("Banco Sicoob", "Instituição" ou "Banco"), companhia de capital fechado, localizado em Brasília – DF, foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil ("Banco Central" ou "BC") em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Banco Sicoob a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Banco Sicoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Banco Sicoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil ("Sicoob").

### Nota 2 - Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

#### a. Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB", atualmente denominadas pela Fundação IFRS® como "normas contábeis IFRS®"), e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS® Interpretations Committee).

#### b. Adoção de novas normas e interpretações

Apresentamos a seguir, todas as normas para as quais houve alterações promovidas pelo IASB com aplicação para o exercício findo em 31/12/2023:

- **IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** altera o termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.
- **IAS 8 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro:** A Fundação IFRS divulgou alterações à IAS 8 que esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. Esta norma passou a vigor em 1º de janeiro de 2023.
- **IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A norma está em vigor desde 1º de janeiro de 2023.

Não houve impacto nas demonstrações contábeis decorrente das alterações às normas acima mencionadas.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

### c. Normas emitidas aplicáveis em períodos futuros

A seguir, apresentamos as normas emitidas que serão aplicáveis em períodos futuros, emitidas pelo IASB:

- **IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis:** O IASB divulgou alterações no pronunciamento de modo que melhorias de divulgações para as informações relativas às dívidas de longo prazo com cláusulas de *covenants*. A divulgação exigida visa fornecer informações aos investidores de modo que possam avaliar os riscos quando uma dívida de longo tem a exigibilidade requerida antecipadamente. A norma exige que a empresa classifique uma dívida como não circulante apenas se for evitada a antecipação dentro de um período de doze meses após a data de relatório. As alterações serão efetivas para períodos iniciados em 1º de janeiro de 2024.
- **IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa e IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Divulgações:** O IASB divulgou alterações às normas citadas com o objetivo de trazer mais transparência às divulgações com financiamentos junto a fornecedores e impactos sobre os passivos registrados, fluxos de caixa e risco de liquidez das empresas. Desta forma, deverão ser divulgados: i) os termos e condições dos contratos (acordos com os fornecedores); ii) o valor dos passivos que fazem parte dos acordos com o detalhamento do que já foi recebido pelas instituições financeiras, iii) indicação de qual rubrica está registrada no balanço patrimonial, iv) intervalo de datas de vencimento das parcelas; e v) detalhes sobre o risco de liquidez. As divulgações adicionais visam ainda, satisfazer à demanda de investidores para melhor divulgação dos acordos ou contrato de financiamento de fornecedores, também conhecido como "risco sacado" ou "*factoring reverso*". As alterações serão efetivas para períodos iniciados em 1º de janeiro de 2024.
- **IFRS 16 - Arrendamentos:** a alteração emitida 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (*sale and leaseback*). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor- arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.
- **IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** As modificações exigirão que as empresas forneçam informações mais úteis, em suas demonstrações financeiras, quando uma moeda não puder ser trocada por outra. As emendas atendem às preocupações das partes interessadas sobre a diversidade na prática de contabilização da falta de permutabilidade entre as moedas. As alterações ajudarão as empresas e os investidores, ao tratar de um assunto não abordado anteriormente nas exigências contábeis para os efeitos de mudanças nas taxas de câmbio. Essas mudanças exigirão que as empresas apliquem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda e, quando não puder, determinar a taxa de câmbio a ser usada e as divulgações a serem fornecidas. A norma entrará em vigor para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025.

A adoção antecipada das normas não é permitida pelo Banco Central.

### d. Normas emitidas e aplicáveis no âmbito do ESG

Em junho de 2023, o *International Sustainability Standards Board* (ISSB) emitiu as normas IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima. Ambas as normas têm a adoção voluntária a partir de 1º de janeiro de 2024. Estas normas estão no bojo de iniciativas no âmbito da ESG (*Environmental, social and governance*) para que sejam estabelecidas estratégias de implementação.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

- **IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade:** A norma apresenta requisitos gerais para a divulgação de riscos e oportunidades que se referem à sustentabilidade. A IFRS S1 versa sobre diversos aspectos, dentre eles: saúde, segurança do trabalho e segurança de dados. A norma tem como estrutura, quatro pilares principais: i) Governança; ii) Estratégia, iii) Gestão de Risco e iv) Métricas e Metas. Inicialmente, a empresa precisa identificar os temas materiais para o negócio, para que sejam incluídos nos planos estratégicos e financeiros em curto, médio e longo prazos. Os temas materiais levam a compreender os impactos relativos a pessoas ou ao meio ambiente que são geridos pela empresa.
- **IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima:** Tem os mesmos pilares da norma anteriormente mencionada. Contudo, considera aspectos mais gerais de divulgação, contendo uma avaliação integrada, evitando informação duplicada.

Em 2022 foi criado o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS), estabelecido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A CVM, por meio da Resolução 193 adotou o padrão de divulgação das normas, sendo o Brasil, o primeiro país do mundo a adotar as normas emitidas pelo ISSB. Contudo, o Banco Sicoob como S/A de capital fechado não está obrigado a fazer tais divulgações que são aplicáveis às empresas de capital aberto.

### e. Aprovação das demonstrações contábeis

A Diretoria Colegiada do Banco Sicoob submeteu ao Conselho de Administração, as demonstrações contábeis consolidadas em IFRS do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que as aprovou em reunião realizada em 22 de março de 2024.

### Nota 3 - Estimativas contábeis críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas devido ao alto nível de subjetividade no envolvimento dessas políticas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

#### (i) Mensuração das perdas esperadas:

A mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos significativos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. São necessários vários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para a mensuração das perdas esperadas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos adequados para a mensuração das perdas esperadas;
- Estabelecimento de bancos de ativos financeiros similares para efeitos de mensuração das perdas esperadas.

#### (ii) Valor justo dos instrumentos financeiros:

O valor justo de um instrumento financeiro é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma negociação entre partes não relacionadas. Caso o preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado através de modelo interno com base nesse preço.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando os dados não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto e taxas de pré-pagamento, conforme nota 12(g).

### (iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo no resultado, tendo o valor justo determinado por meio de cotações de preço de mercado. Quando o valor justo é positivo, as operações são registradas como ativos financeiros e, quando negativos, registrados como passivos financeiros. Os ganhos ou perdas eventuais são reconhecidos integralmente no resultado do período a que se referir.

### (iv) Outras estimativas

Outros itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Sicoob revisa as estimativas e premissas periodicamente.

## Nota 4 - Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Sicoob foram utilizadas e vêm sendo aplicadas de forma consistente, conforme descrito a seguir:

### a. Base para consolidação das demonstrações contábeis em IFRS

As demonstrações contábeis das subsidiárias estão consolidadas com as do Banco Sicoob. Consequentemente, todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas são eliminados na consolidação. A data-base das demonstrações contábeis das empresas controladas utilizada na consolidação é a mesma da controladora.

As empresas Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. ("Sicoob Consórcios"), Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Sicoob DTVM"), Sicoob Soluções de Pagamento Ltda ("Sicoob Pagamentos") e Sicoob PAR Seguridade S.A. ("Sicoob PAR"), controladas do Banco Sicoob, estão incluídas na consolidação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

Foi considerado ainda, o fundo de investimento imobiliário Sicoob Agências por apresentar retenção substancial de riscos e benefícios pelo Banco Sicoob. Para a data-base de 31/12/2023, o fundo Sicoob Previdenciário - FI - Renda Fixa - IMA-B não apresenta mais a característica de retenção substancial de riscos e benefícios e, por esta razão não foi consolidado.

Estas demonstrações contábeis consideram os ajustes de diferenças entre as práticas contábeis do IFRS e daquelas emitidas pelo Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Cosif. A seguir, estão elencados os ajustes de diferença de GAAPs conforme requerido pela Resolução CMN 4.818/2020:

- **Cálculo das perdas esperadas:** refere-se ao ajuste decorrente da estimativa da perda esperada sobre a carteira de ativos sujeitos à redução do valor recuperável, compromissos de empréstimos a liberar e contratos de garantias financeiras, apurada com base nos critérios descritos na nota de prática contábil e de conformidade com o previsto pelo IFRS 9. Tais critérios diferem em determinados aspectos daqueles adotados segundo o Bacen GAAP, que usa os limites regulatórios definidos pelo Banco Central do Brasil (BCB), além da diferença de escopo da base de cálculo dessas perdas, que para fins de IFRS considera outros ativos além daqueles previstos pelo BCB;
- **Taxa efetiva de juros:** segundo o IFRS, as comissões e custos financeiros inerentes, que integram a taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros calculada ao custo amortizado são reconhecidos no resultado durante o período de validade dos respectivos contratos. Segundo o Bacen GAAP, essas taxas e despesas são reconhecidas diretamente no resultado quando recebidas ou pagas. A taxa efetiva do Banco Cooperativo Sicoob S.A. é calculada sobre as operações de crédito consignado tendo em conta os valores pagos pelo banco a título de comissionamento às cooperativas;

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

- **Ágio adquirido em combinações de negócios:** calculado e registrado contabilmente com base no valor justo quando da aquisição das participações societárias do Sicoob Consórcios ocorrida em 2011 e do Sicoob Pagamentos em 2015. Segundo o Bacen GAAP, o ágio é amortizado durante um período de até 10 anos, estando sujeito ao teste de recuperabilidade pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma evidência adicional. Segundo o IFRS, em conformidade com o IAS 38 "Ativos Intangíveis", o ágio não é amortizado, mas testado para fins de determinação de seu valor recuperável, ao menos uma vez por ano, e sempre que houver indicação de que possa sofrer redução no seu valor recuperável.
- **Créditos tributários:** calculado com base nos ajustes de IFRS, são revertidos os valores aplicáveis às práticas contábeis do Cosif e inclusão dos efeitos de ajustes do IFRS, a exemplo da taxa efetiva de juros;
- **Passivos fiscais diferidos:** constituídos sobre o custo atribuído do imobilizado e combinações de negócios;
- **Custo atribuído do imobilizado:** calculado e registrado contabilmente no patrimônio líquido quando da adoção das IFRS pelo banco em 2012.

Estão apresentadas a seguir, as principais informações das entidades consolidadas:

### a.1. Empresas controladas

Componentes	Sicoob DTVM		Sicoob Consórcios		Sicoob Pagamentos		Sicoob PAR	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante e não circulante	20.342	15.881	739.882	480.762	892.273	684.180	142.302	141.378
<b>Total do ativo</b>	<b>20.342</b>	<b>15.881</b>	<b>739.882</b>	<b>480.762</b>	<b>892.273</b>	<b>684.180</b>	<b>142.302</b>	<b>141.378</b>
Passivo circulante e não circulante	7.057	5.413	285.110	267.319	684.269	524.508	35	37
<b>Total do passivo</b>	<b>7.057</b>	<b>5.413</b>	<b>285.110</b>	<b>267.319</b>	<b>684.269</b>	<b>524.508</b>	<b>35</b>	<b>37</b>
Patrimônio líquido	13.285	10.468	454.772	213.443	208.004	159.672	142.267	141.341
Receitas	11.872	8.989	382.859	125.543	443.832	304.682	120.302	97.499
Resultado de operações em continuidade	11.872	8.962	382.859	125.508	443.832	304.682	120.302	97.499
Caixa e equivalentes de caixa	2	1	45	16	391	669	1	2
Participação de controladores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,00%	99,00%	100,00%	100,00%

### a.2. Fundos de investimento

Componentes	Sicoob Agências FI(a)		Sicoob Previdenciário FI RF	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante	20.622	206	-	36.337
Ativo não circulante	8.365	33.405	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>28.987</b>	<b>33.611</b>	<b>-</b>	<b>36.337</b>
Passivo circulante	57	203	-	13
<b>Total do passivo</b>	<b>57</b>	<b>203</b>	<b>-</b>	<b>13</b>
Patrimônio líquido	28.930	33.408	-	36.324
Receitas	3.240	4.492	-	14.213
Resultado de operações em continuidade	3.240	4.492	-	14.213
Caixa e equivalentes de caixa	13	7	-	6

a) Atualmente o Banco Sicoob possui 100% das cotas do Fundo Imobiliário Sicoob Agências.

### b. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional das entidades que compõem o balanço consolidado do Banco Sicoob. Exceto quando indicado, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil).

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

### c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pelo Sicoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 10).

### d. Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são consideradas nas demonstrações contábeis consolidadas do período a que se referem, independentemente de recebimento ou pagamento.

### e. Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco Sicoob são efetuadas de acordo com a IFRS 9 e estão descritas a seguir:

#### e.1. Reconhecimento inicial

##### (i) Data de reconhecimento

Um ativo ou passivo financeiro, geralmente é reconhecido no balanço patrimonial quando o Banco Sicoob se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são reconhecidas quando o caixa é transferido aos tomadores de crédito.

Os depósitos de clientes são reconhecidos quando os clientes transferem recursos ao Banco Sicoob.

##### (ii) Mensuração inicial dos instrumentos financeiros

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende de seus termos contratuais e do modelo de negócios utilizado pelo Banco Sicoob no gerenciamento de seus instrumentos.

Instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao seu valor justo e, exceto nos casos de ativos ou passivos financeiros registrados ao valor justo através do resultado, os custos atribuíveis à transação são adicionados ou subtraídos desse valor.

#### e.2. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

##### (i) Avaliação do modelo de negócio

O Banco Sicoob classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses instrumentos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) ao valor justo através do resultado (VJR).

O Banco Sicoob classifica e mensura sua carteira de negociação e seus derivativos em VJR. O Banco Sicoob pode designar instrumentos em VJR se, ao fazer isso, elimina e reduz significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento.

Passivos financeiros, outros além dos relacionados obrigações por empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR quando são mantidos para negociação e instrumentos derivativos ou a designação ao valor justo é aplicada.

##### (ii) Teste de SPPJ (“Somente Pagamento de Principal e Juros”)

Como um segundo passo do processo de classificação, o Banco Sicoob avaliou os termos contratuais dos instrumentos financeiros para verificar se possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

"Principal", para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos dos juros num acordo de empréstimo são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste de SPPJ, o Banco Sicoob realizou julgamento e considerou fatores relevantes, como, por exemplo, a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pela qual a taxa de juros é definida.

Em contraste, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não são relacionados a um acordo de empréstimo não originam fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados.

O Banco Sicoob testou os instrumentos financeiros para avaliar se os ativos financeiros atendiam aos critérios de "somente pagamento de principal e juros" e como resultado, as carteiras de títulos e valores mobiliários, de empréstimos e recebíveis e de aquisição, foram classificadas preponderantemente na categoria ao "custo amortizado".

### **e.3. Instrumentos financeiros ao custo amortizado**

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais relativos apenas a pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado é o valor pelo qual um instrumento financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos do principal, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa efetiva de juros de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de origem.

A receita de juros dos ativos financeiros está incluída em 'Receitas com juros', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

### **e.4. Instrumentos financeiros ao valor justo no resultado**

Instrumentos financeiros ao valor justo no resultado compreendem itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

Instrumentos derivativos são mensurados ao VJR e registrados como ativos financeiros quando seu valor justo é positivo e como passivos financeiros quando seu valor justo é negativo. Derivativos que possuem garantias e que são liquidados diariamente pelo valor líquido através de uma câmara de liquidação (por exemplo, operações de futuro) são registrados pelo valor residual de pagamento de um dia para o outro.

Os ativos que não atenderam aos critérios de "somente pagamento de principal e juros" no teste de SPPJ são preponderantemente títulos e valores mobiliários mantidos por fundo de investimento consolidado e aplicações em cotas de fundos de investimento.

### **e.4.1. Designação irrevogável**

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro pode ser designado de modo irrevogável, como mensurado ao valor justo através do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (descasamento contábil) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Na adoção inicial, o Banco Sicoob não possuía ativos e passivos financeiros designados de forma irrevogável como mensurado ao valor justo por meio de resultado.

### **e.4.2. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio**

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O Banco Sicoob pode fazer uma escolha irrevogável de apresentar em outros resultados abrangentes as alterações no valor justo de investimentos em instrumentos de patrimônio que não sejam mantidos para negociação e não sejam uma contraprestação contingente reconhecida pelo Banco em uma combinação de negócios.

Nesse caso, os saldos reconhecidos em outros resultados abrangentes não são transferidos subsequentemente para o resultado. Apenas os dividendos recebidos desses investimentos são reconhecidos no resultado.

Na adoção inicial, a Administração do Banco Sicoob não optou por designar os instrumentos patrimoniais ao VJORA.

### **e.4.3. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida**

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar as características do fluxo de caixa do ativo.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado das perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Como resultado do teste de "SPPJ", não foram identificados títulos a serem classificados na categoria de valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (VJORA).

### e.5. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- **Nível 1:** Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas e futuros.
- **Nível 2:** Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos.
- **Nível 3:** Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Em 31 de dezembro de 2023, o Banco Sicoob não possuía instrumentos mensurados no nível 3.

A distribuição dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo na hierarquia de mensuração está divulgada na Nota 12(g).

### e.6. Reclassificação de instrumentos financeiros

O Banco Sicoob não reclassificou seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes. Passivos financeiros nunca são reclassificados.

O Banco Sicoob não reclassificou seus ativos e passivos financeiros nos exercícios apresentados.

### e.7. Baixa (desreconhecimento) de ativos financeiros

#### e.7.1. Baixa (desreconhecimento) devido a modificações substanciais em termos e condições contratuais

O Banco Sicoob desreconhece um ativo financeiro, como, por exemplo, uma operação de crédito concedido a cliente, quando os termos e condições da operação forem renegociados em uma extensão que, substancialmente, torne uma nova operação, sendo a diferença reconhecida como no resultado do exercício como ganhos ou perdas de desreconhecimento.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

A nova operação reconhecida é classificada no Estágio 1 para fins de mensuração de suas perdas esperadas, a não ser que seja determinada como uma operação originada com problemas de recuperação de crédito.

Se a renegociação não resulta em fluxos de caixa substancialmente diferentes, a modificação não ocasiona em um desreconhecimento da operação. Considerando a alteração nos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva original da operação, o Banco Sicoob reconhece um ganho ou perda de modificação.

### e.7.2. Baixa (desreconhecimento) de ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou uma parcela dos mesmos, são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiraram ou se tornaram incobráveis, ou se foram transferidos para terceiros e (i) o Banco Sicoob transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) o Banco Sicoob não transfere, não retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade

e não possui mais o controle do ativo transferido. O desreconhecimento geralmente ocorre quando o ativo financeiro passar a ter atraso superior a 360 dias, exceto para operações de longo prazo cujo desreconhecimento ocorre com 720 dias.

### e.7.3. Baixa (desreconhecimento) de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação relacionada a esse passivo é perdoada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro de uma mesma contraparte com termos diferentes ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre o valor contábil do passivo original e o montante pago é reconhecida no resultado.

## f. Perdas de crédito esperadas para ativos financeiros

### f.1. Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

O Banco Sicoob registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao VJR e para os limites de créditos concedidos e não utilizados, e, portanto, considerados como "instrumentos financeiros". Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a redução ao valor recuperável de acordo com a IFRS 9.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses), a não ser que tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua origem, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas de crédito do prazo remanescente do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE *Lifetime*). A política do Sicoob para determinar se houve aumento significativo no risco de crédito encontra-se descrita na nota 28.

A PE de 12 meses é a parte da PE *Lifetime* que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE *Lifetime* são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas encontra-se descrita na nota 28.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

O Banco Sicoob estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações contábeis, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco de a inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Com base no processo acima descrito, o Banco Sicoob distribui seus instrumentos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

- **Estágio 1:** quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco Sicoob reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- **Estágio 2:** quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem, o Banco Sicoob registra uma provisão para PE *Lifetime*. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- **Estágio 3:** instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação e todos os elementos de inadimplência possíveis.
- **Migração entre estágios:** a migração entre estágios ocorre em razão da deterioração/melhora do risco do tomador, conforme modelos de escoragem.

### f.2. Cálculo das perdas esperadas

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): é uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência.
- Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): é uma estimativa de perda originada no caso de a inadimplência ocorrer em um certo momento.

Com exceção de créditos rotativos provenientes de cartões de crédito, cheque especial e conta garantida, o período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro, a não ser que o Banco tenha o direito legal de liquidar antecipadamente.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

- **Estágio 1:** O Banco Sicoob calcula a provisão de PE de 12 meses baseado na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. O cálculo da Perda Esperada 12 meses ocorre pela multiplicação entre os parâmetros de PD 12 meses, EAD e LGD;
- **Estágio 2:** Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem, o Banco Sicoob reconhece uma provisão de perda esperada *Lifetime* (ao longo da vida do instrumento financeiro). Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas as PDs são estimadas ao longo da vida do instrumento e as LGDs são estimadas a partir da média ponderada dos tipos de garantias relacionadas aos contratos pelos seus valores de cobertura, considerando a ordem de utilização da garantia da melhor para a pior. Nos casos em que há intervenção de cooperativas, a LGD considerada será a menor entre a LGD calculada a partir das garantias e a LGD de cooperativa, que avalia a concentração financeira das cooperativas frente ao Banco Sicoob;

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

- **Estágio 3:** Para operações consideradas com problemas de recuperação, o Banco Sicoob reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD determinada em 100%.
- **Limites de crédito:** ao estimar a perda esperada *Lifetime* (ao longo da vida do instrumento financeiro) para limites de crédito não utilizados, o Banco Sicoob estima a parcela do limite concedido que será utilizado ao longo de sua vida, sendo estimado o parâmetro de Fator de Conversão de Crédito (FCC).

### f.3. Limites de cartão de crédito, cheque especial, conta garantida e garantias financeiras prestadas

Dentre os produtos do Banco Sicoob está incluída a concessão de limites de crédito através da emissão de cartões de crédito, cheque especial e conta garantida, onde o Banco possui o direito de cancelar e/ou reduzir os limites mediante aviso. O Banco Sicoob não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, ao invés disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa do Banco Sicoob em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência.

Para garantias financeiras prestadas, o Banco Sicoob utiliza o prazo da operação.

A avaliação contínua para identificar quando um aumento significativo no risco de crédito ocorreu para limites concedidos é feita em conjunto e de forma análoga à avaliação de aumento de risco do produto subjacente ao limite (ex: risco de exposição em cartão de crédito para avaliação de risco sobre limites de cartão de crédito).

### f.4. Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o Banco Sicoob utiliza uma série de informações macroeconômicas considerando o efeito de *forward looking* na projeção da perda esperada e, ainda, as características individuais de cada carteira ou devedor.

O Banco Sicoob realizou análises dos indicadores por tipo de pessoa, considerando os deslocamentos das séries históricas das variáveis macroeconômicas, em até 12 meses para trás (*lags*) e até 12 meses para frente (*leads*), na visão safra e data base e identificou as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas de crédito esperadas para cada carteira. O impacto dessas variáveis econômicas na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender as mudanças de impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. O Banco Sicoob considera que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

### f.5. Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*Low default portfolio – LDP*)

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, o Banco Sicoob utiliza suas classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumentos financeiros que está sendo avaliado. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O Banco Sicoob pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o Banco Sicoob considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

Para os ativos financeiros considerados como baixo risco de crédito, a IFRS 9 determina que não é necessário avaliar se houve ou não aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, sendo que essas operações serão inicialmente alocadas no Estágio 1 (PE para 12 meses) e se, porventura, vierem a apresentar inadimplência, serão migradas automaticamente para o estágio 3.

Não houve migração de estágios para ativos com baixo risco de crédito.

### g. Investimentos

Os investimentos em coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP) e são registrados no grupo de "Investimentos". O resultado de equivalência é calculado com base no percentual de participação societária detida sobre o patrimônio líquido da controlada e/ou coligada. As perdas ou ganhos em participações societárias são registradas no resultado do período a que se referir, na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial". Os investimentos estão demonstrados conforme Nota 17.

### h. Outros ativos

Estão demonstrados pelo valor do principal, líquidos da perda esperada, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

### i. Imobilizado

Incluem os valores de edificações, terrenos, móveis, veículos, equipamentos de informática, de segurança e comunicação conforme Nota 18.

São mensurados pelo custo de aquisição menos a depreciação acumulada e eventuais perdas por redução no valor recuperável. O custo do imobilizado inclui itens diretamente atribuíveis à aquisição de um bem.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O cálculo da depreciação é efetuado pelo método linear com a utilização das taxas estimadas dos bens a que se referem. A depreciação é calculada a partir da disponibilidade do bem para uso. Os terrenos não são depreciados.

As taxas de imobilizado aplicadas no exercício corrente são as seguintes:

Item	Taxa ao ano
Edificações	1,67%
Instalações	10%
Móveis e equipamentos de uso	10%
Sistemas de comunicação e segurança	10%
Sistemas de processamento de dados ( <i>hardware</i> ) e transporte	20%

O Banco Sicoob avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do imobilizado possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas especializadas e independentes. Esta avaliação somente é efetuada se for identificada alguma evidência de alteração do bem.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

Em caso de evidências ou indicação de recuperação do valor de um imobilizado, o Banco Sicoob reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futuras de acordo com o período da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão de uma perda por não recuperação de um ativo poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido reconhecida. Para o Banco Sicoob são consideradas como evidências objetivas de perda, a obsolescência, a ociosidade ou o desgaste excedente à expectativa de tais itens.

Foi efetuado teste de recuperabilidade no ativo imobilizado e não foram identificadas perdas por redução no valor recuperável.

### j. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são compostos das licenças de uso de softwares, do ágio adquirido em combinações de negócios, além do ágio alocado em marcas e patentes e carteiras de clientes. O ágio, marcas e patentes e carteira de clientes foram registrados tendo como base os valores demonstrados nos PPAs – *Purchase Price Allocation* quando da aquisição do Sicoob Consórcios e de participação na Sicoob Pagamentos. Os principais ativos intangíveis estão demonstrados na Nota 19.

#### j.1. Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os ativos intangíveis com vida útil definida compreendem softwares adquiridos de terceiros. São, ainda, avaliados anualmente com a finalidade de verificar a existência de perdas por redução ao valor recuperável.

Item	Vida útil	Taxa ao ano
Sistemas de processamento de dados (software)	5 anos	20%

### k. Outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e cambiais incorridos. Estão demonstrados conforme Nota 21.

### l. Compensação de ativos e passivos

A apresentação de ativos e passivos pelo valor líquido ocorre apenas quando há um direito legal de serem compensados numa base líquida. A menos que não haja a intenção de liquidá-los desta forma ou de realizar um ativo para liquidar um passivo, a apresentação é feita de forma separada.

### m. Benefícios a empregados - Previdência complementar

O Banco Sicoob é patrocinador de plano de previdência dos seus funcionários, mantido na Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, entidade que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementar aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2023, o plano dos funcionários do Banco Sicoob e empresas controladas na Sicoob Previ contava com 1.837 participantes ativos (2022 – 1.620), cuja contribuição totalizou R\$ 10.360 (2022 – R\$ 8.083).

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

### n. Participação nos lucros e resultados

O Banco Sicoob reconhece como passivo, os valores correspondentes à participação dos funcionários e administradores nos lucros e resultados. Os cálculos são efetuados com base nas informações obtidas do acordo/convenção sindical. Tais valores estão demonstrados conforme Nota 8.

### o. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Banco Sicoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. A composição dos passivos contingentes está demonstrada conforme Nota 23.

Os passivos contingentes são monitorados e revisados periodicamente pela Administração com vistas a obter as melhores informações disponíveis quanto aos eventos que os geraram e os possíveis desfechos de modo que o valor das perdas seja ajustado com base nas melhores estimativas conforme Nota 23.

O Banco Sicoob reconhece contabilmente uma provisão quando se avalia a probabilidade de perda como provável e quando o montante da obrigação pode ser estimado com suficiente segurança. As situações em que o Banco Sicoob avaliar que a chance de perda é classificada como possível serão apenas divulgadas em notas explicativas quando individualmente relevante, e as classificadas como remotas não serão provisionadas nem divulgadas.

**Ativos e passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a IAS 37, por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Banco Sicoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

### p. Tributos sobre a renda

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 15% até fevereiro e 20% a partir de março (conforme previsão legal da Emenda Constitucional nº 103/19), tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e com base nos ajustes de diferenças entre o IFRS e o Cosif. Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/20. A referida expectativa de geração de lucros

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

*Valores expressos em milhares de reais*

tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

### **q. Distribuição de dividendos**

Conforme previsão estatutária, o Banco Sicoob distribui dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas, calculados pela aplicação do percentual de 5% sobre o lucro líquido ajustado do período, apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme Cosif. Em razão disso, não são distribuídos dividendos tendo como base o lucro líquido apurado nas demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

Os valores apurados decorrentes da obrigação prevista no estatuto são reconhecidos no passivo no período a que se referem.

Dividendos propostos acima do mínimo previsto são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido e são pagos apenas depois de autorizados pela assembleia (Nota 24(d)).

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

### Nota 5 - Receitas líquidas com juros

Receitas e despesas com juros	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo no resultado</b>			
Empréstimos e recebíveis de clientes		7.816.214	5.259.499
Aplicações em operações compromissadas		2.940.072	2.071.729
Aplicações interfinanceiras de liquidez		49.000	27.161
Letras financeiras do Tesouro		841.783	919.587
Letras financeiras		-	3.618
Depósitos compulsórios no Banco Central		183.543	160.637
Outros		235.494	107.630
<b>Total</b>		<b>12.066.106</b>	<b>8.549.861</b>
<b>Despesas com juros</b>			
Depósitos de poupança		(879.410)	(837.992)
Depósitos interfinanceiros		(9.089.374)	(6.261.952)
Depósitos a prazo		(406.098)	(290.571)
Obrigações por operações compromissadas		(249.819)	(199.168)
Obrigações por empréstimos e repasses		(312.203)	(184.802)
Letras de crédito do agronegócio		(87.209)	(8.990)
Outras despesas de juros	(a)	(41.414)	(19.501)
<b>Total</b>		<b>(11.065.527)</b>	<b>(7.802.976)</b>
<b>Receita líquida com juros</b>		<b>1.000.579</b>	<b>746.885</b>

(a) Referem-se às despesas de câmbio, TVM, instrumentos financeiros derivativos e desvalorização de títulos livres.

### Nota 6 - Receitas líquidas de tarifas e comissões

Receitas e despesas de tarifas e comissões	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas de tarifas e comissões</b>			
Convênio Sicoob	(a)	11.042	10.614
Rendas de serviços bancários		23.939	23.557
Rendas de serviços prestados de fundos		4.404	3.361
Rendas de administração de fundos		20.712	15.138
Rendas de administração de consórcios		535.989	203.936
Rendas de serviços com cartão de crédito	(b)	582.408	1.034.015
Rendas por antecipações de obrigações de transações de pagamento		288.517	482.978
Rendas de recebimento de concessionárias	(c)	114.735	120.848
Outras receitas		116.690	121.107
<b>Total</b>		<b>1.698.436</b>	<b>2.015.554</b>
<b>Despesas de tarifas e comissões</b>			
Comissões	(d)	(402.997)	(344.736)
Outras despesas		(7)	(6)
<b>Total</b>		<b>(403.004)</b>	<b>(344.742)</b>
<b>Receitas líquidas de tarifas e comissões</b>		<b>1.295.432</b>	<b>1.670.812</b>

(a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob relacionados ao processamento da COMPE, bloquetes de cobrança, microfilmagem de cheques, emissão de talonário, dentre outras.

(b) Referem-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(c) Referem-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

(d) Referem-se preponderantemente às despesas de comissão pela venda de produtos e serviços (crédito, cartão, consórcio, dentre outros) repassados às cooperativas do Sicoob.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## Nota 7 - Outras receitas e outras despesas operacionais

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Outras receitas operacionais</b>			
Recuperação de encargos e despesas		148.708	11.849
Receitas de cartões de crédito		174.271	88.118
Adquirência		151.782	241.096
Fidelidade - Expiração de pontos	(a)	51.917	54.235
Reversão de provisões operacionais	(b)	8.229	11.331
Impostos a Compensar	(c)	5.689	4.982
Outras		81.904	30.074
<b>Total</b>		<b>622.500</b>	<b>441.685</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>			
Despesas serviços associados às transações de pagamento		(205.769)	(453.305)
Adquirência		(130.277)	(301.211)
Fidelidade - Spread Negativo	(d)	(26.873)	(20.726)
Administração COOPERA	(e)	(28.990)	(38.771)
Outras		(47.180)	(104.730)
<b>Total</b>		<b>(439.089)</b>	<b>(918.743)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>183.411</b>	<b>(477.058)</b>

- (a) Saldo do Sicoob Pagamentos, refere-se principalmente a receita por expiração de pontos do Ecossistema COOPERA, não utilizados pelos participantes do Programa.
- (b) Referem-se a reversões diversas de provisões de campanhas institucionais, impostos não recolhidos, duplicidade de registros, internalização de operações do Sicoob Pagamentos, valores a receber, dentre outros.
- (c) Refere-se à atualização de taxa Selic sobre impostos a compensar.
- (d) Refere-se à despesa entre a troca de pontos de fidelidade entre a administradora de pontos e o parceiro de resgate, na aquisição de bens ou serviços de terceiros entregues aos participantes do Programa;
- (e) Refere-se ao repasse ao Banco Sicoob pela intermediação do programa de fidelidade COOPERA.

## Nota 8 - Despesas com pessoal

Despesas	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Honorários pagos a diretores e conselheiros		21.369	20.364
Proventos	(a)	170.729	139.340
Encargos sociais	(b)	73.022	60.505
Benefícios	(c)	78.218	57.943
Treinamentos		3.827	2.868
Remuneração a estagiários		1.985	1.489
Participação dos empregados nos lucros		27.212	23.464
<b>Total</b>		<b>376.362</b>	<b>305.973</b>

- (a) Referem-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.
- (b) Referem-se, principalmente, às provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (c) Referem-se, principalmente, aos benefícios de assistência médica, vale-transporte, vales-refeições e previdência complementar pagos a empregados.

## Nota 9 - Outras despesas administrativas

Despesas	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de água, energia, gás, manutenção e conservação		2.012	1.692
Comunicação		66.476	53.756
Material		357	457
Processamento de dados	(a)	97.733	48.641
Propaganda e publicidade		117.427	229.219
Serviços do sistema financeiro		48.782	40.912
Serviços de terceiros	(b)	477.069	99.945
Serviços técnicos especializados		30.545	26.720
Viagens		7.714	4.480
Promoções e relações públicas		50.656	77.638
Outras despesas administrativas		23.815	27.785
<b>Total</b>		<b>922.586</b>	<b>611.245</b>

- (a) Refere-se principalmente aos custos com desenvolvimento de software, manutenção e desenvolvimento de sistemas do Sicoob Pagamentos.
- (b) Refere-se basicamente a serviços com microfilmagem, talonários, consulta de proteção ao crédito, mão de obra de terceiros e comissões pagas pela venda de cotas de Consórcio e serviços prestados de cobrança.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## Nota 10 - Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

Componentes	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Disponibilidades</b>		<b>44.841</b>	<b>25.794</b>
Disponibilidades		44.841	25.794
<b>Equivalentes de caixa</b>		<b>23.367.373</b>	<b>13.956.721</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	(a)	23.367.373	13.956.721
<b>Total</b>		<b>23.412.214</b>	<b>13.982.515</b>

(c) Os equivalentes de caixa são aplicações que possuem vencimento de até 90 dias a partir da data de aquisição do instrumento financeiro e são remunerados pelo IPCA, CDI, Selic e taxas prefixadas.

## Nota 11 - Depósitos compulsórios no Banco Central

Componentes	31/12/2023	31/12/2022
Pagamentos Instantâneos	93.309	116.450
Reservas Compulsórias em espécie	40	3.117
Recolhimentos obrigatórios	2.497.557	2.247.693
Outros	33.999	-
<b>Total</b>	<b>2.624.905</b>	<b>2.367.260</b>

## Nota 12 - Ativos financeiros ao custo amortizado

### a. Composição de empréstimos e recebíveis de clientes

Grupos de empréstimos e recebíveis	31/12/2023	31/12/2022
<b>Repasses interfinanceiros</b>	<b>32.588.277</b>	<b>27.702.023</b>
Repasse interfinanceiros	32.588.277	27.702.023
<b>Operações de crédito</b>	<b>13.481.514</b>	<b>10.918.700</b>
Empréstimos e títulos descontados	5.189.305	4.623.113
Financiamentos	2.074.024	1.347.303
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.377.027	4.043.355
Financiamentos imobiliários	841.158	904.929
<b>Outros recebíveis</b>	<b>12.462.122</b>	<b>10.167.039</b>
Cartão de crédito e outros créditos	12.462.122	10.167.039
<b>Subtotal</b>	<b>58.531.913</b>	<b>48.787.762</b>
(-) Provisão para perdas esperadas de crédito em empréstimos e recebíveis	(558.955)	(488.064)
<b>Total</b>	<b>57.972.958</b>	<b>48.299.698</b>
<b>Circulante</b>	<b>35.918.538</b>	<b>30.634.013</b>
<b>Não circulante</b>	<b>22.054.420</b>	<b>17.665.685</b>

Os totais acima representam a exposição máxima ao risco de crédito para o grupo de empréstimos e recebíveis de clientes.

### b. Composição dos empréstimos e recebíveis por setor de atividade e prazo de vencimento

Setores de atividade	Vencidas	A vencer					Acima de 15 anos	2023	2022
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos			
Rural	-	155.383	714.652	1.609.472	1.369.679	1.342.693	-	5.191.879	4.043.355
Intermediários financeiros	-	3.441.845	16.967.456	8.106.676	2.433.459	1.823.991	-	32.773.427	27.702.023
Pessoas físicas	104.262	1.636.154	8.069.505	1.639.324	900.658	467.196	-	12.817.099	10.412.318
Outros serviços	60.227	1.050.650	4.081.694	1.167.607	480.821	65.400	1.951	6.908.350	5.725.136
Habitação	1.665	12.512	27.782	73.291	72.383	331.099	322.426	841.158	904.930
<b>Total</b>	<b>166.154</b>	<b>6.296.544</b>	<b>29.861.089</b>	<b>12.596.370</b>	<b>5.257.000</b>	<b>4.030.379</b>	<b>324.377</b>	<b>58.531.913</b>	<b>48.787.762</b>

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

### c. Concentração dos empréstimos e recebíveis de clientes

#### c.1. Repasses interfinanceiros

Segmentação	2023	%	2022	%
10 maiores devedores	9.584.335	29,24	8.856.011	31,97
50 maiores seguintes	14.703.595	44,87	12.187.630	43,99
100 devedores seguinte	7.710.653	23,53	6.060.869	21,88
Demais	589.694	2,36	597.513	2,16
<b>Total</b>	<b>32.588.277</b>	<b>100,00</b>	<b>27.702.023</b>	<b>100,00</b>

#### c.2. Operações de crédito

Segmentação	2023	%	2022	%
10 maiores devedores	644.758	4,84	654.371	5,99
50 maiores seguintes	508.348	3,82	662.379	6,06
100 devedores seguinte	467.610	3,51	446.284	4,08
Demais	11.860.798	87,83	9.155.666	83,87
<b>Total</b>	<b>13.481.514</b>	<b>100,00</b>	<b>10.918.700</b>	<b>100,00</b>

#### c.3. Garantias associadas aos empréstimos e recebíveis

Modalidade	2023		2022	
	Exposição máxima	Efeito financeiro da garantia	Exposição máxima	Efeito financeiro da garantia
Empréstimos e títulos descontados	5.189.305	1.806.155	4.623.113	2.034.931
Financiamentos	2.074.024	3.114.334	1.347.303	1.045.009
Repasses interfinanceiros e financiamentos rurais e agroindustriais	37.965.304	57.053.370	31.745.378	45.568.639
Financiamentos imobiliários	841.158	1.607.156	904.929	1.037.879
Cartão de crédito e outros créditos	12.462.122	-	10.167.039	-
<b>Total</b>	<b>58.531.913</b>	<b>63.581.015</b>	<b>48.787.762</b>	<b>49.686.458</b>

Os valores relativos ao efeito financeiro das garantias correspondem aos valores nominais destas, na data da contratação das operações.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

### d. Composição dos títulos e valores mobiliários por tipo e prazo de vencimento

Os ativos financeiros ao custo amortizado apresentam o seguinte perfil por tipo e faixa de vencimento:

Ativos financeiros ao custo amortizado	Prazos de vencimento						2023		2022		Ganho (perda) não realizado	
	Sem vencimento	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de Curva	Valor Justo	Valor de Curva	Valor Justo		
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	-	-	<b>1.308.502</b>	-	<b>58.064</b>	<b>31.204.414</b>	<b>32.570.980</b>	<b>32.563.288</b>	<b>7.692</b>	<b>29.061.370</b>	<b>29.042.030</b>	<b>19.340</b>
<b>I - Carteira própria</b>	-	-	<b>14.704</b>	-	<b>22.836</b>	<b>16.739.342</b>	<b>16.776.882</b>	<b>16.771.756</b>	<b>5.125</b>	<b>17.340.847</b>	<b>17.332.248</b>	<b>8.599</b>
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	582	-	582	582	-	326	327	(1)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	14.704	-	22.254	16.739.342	16.776.300	16.771.174	5.125	17.340.521	17.331.921	8.600
<b>II - Carteira vinculada a recompra</b>	-	-	-	-	-	<b>8.188.537</b>	<b>8.188.537</b>	<b>8.188.082</b>	<b>454</b>	<b>4.734.762</b>	<b>4.728.606</b>	<b>6.157</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	8.188.537	8.188.537	8.188.082	454	4.734.762	4.728.606	6.157
<b>III - Vinculados a prestação de garantias</b>	-	-	<b>1.293.798</b>	-	<b>35.228</b>	<b>6.276.535</b>	<b>7.605.561</b>	<b>7.603.450</b>	<b>2.112</b>	<b>6.985.761</b>	<b>6.981.176</b>	<b>4.585</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.293.798	-	35.228	6.276.535	7.605.561	7.603.450	2.112	6.985.761	6.981.176	4.585
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	-	-	<b>10.328</b>	<b>359.689</b>	<b>5.300.971</b>	<b>146.948</b>	<b>5.817.936</b>	<b>5.817.936</b>	-	<b>1.308.534</b>	<b>1.308.534</b>	-
Certificados de depósitos interfinanceiros (CDI)	-	-	10.328	359.689	5.300.971	146.948	5.817.936	5.817.936	-	1.308.534	1.308.534	-
(-) Provisão para perdas esperadas de crédito em títulos públicos e privados	-	-	-	-	-	-	(3.585)	(3.585)	-	(3.873)	(3.873)	-
<b>Total líquido</b>	-	-	<b>1.318.830</b>	<b>359.689</b>	<b>5.359.035</b>	<b>31.351.362</b>	<b>38.385.331</b>	<b>38.377.639</b>	<b>7.692</b>	<b>30.366.031</b>	<b>30.346.691</b>	<b>19.340</b>

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco Sicoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 7.603.450 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 6.981.176), sendo principalmente:

- R\$ 3.580.213 (31/12/2022 – R\$ 3.573.486) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 3.771.633 (31/12/2022 – R\$ 3.332.848) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## e. Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por estágio

A seguir, é apresentada a composição dos empréstimos e recebíveis de clientes, títulos e valores mobiliários e adquirência, segregados pelos estágios de classificação da IFRS 9:

### e.1. Estágio 1

Carteiras	31/12/2023	31/12/2022
<b>Empréstimos e recebíveis de clientes</b>	<b>55.478.639</b>	<b>46.627.403</b>
Repasses interfinanceiros	32.588.277	27.702.023
Empréstimos e títulos descontados	3.836.077	3.715.349
Financiamentos	1.717.644	1.097.861
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.192.348	3.921.729
Financiamentos imobiliários	668.784	780.850
Financiamentos à exportação/importação	114.160	-
Cartão de crédito e outros créditos	11.361.349	9.409.591
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>12.098.443</b>	<b>13.986.108</b>
Títulos públicos	11.950.395	12.697.982
Títulos privados	148.048	1.288.126
<b>Outros recebíveis</b>	<b>4.354.758</b>	<b>4.493.925</b>
Adquirência	4.354.758	4.493.925
<b>Total dos ativos financeiros classificados no estágio 1</b>	<b>71.931.840</b>	<b>65.107.436</b>

### e.2. Estágio 2

Carteiras	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e títulos descontados	1.291.161	876.479
Financiamentos	251.343	187.742
Financiamentos rurais e agroindustriais	179.435	112.683
Financiamentos imobiliários	137.665	106.705
Financiamentos à exportação/importação	527	-
Cartão de crédito e outros créditos	1.012.821	688.119
<b>Total dos ativos financeiros classificados no estágio 2</b>	<b>2.872.952</b>	<b>1.971.728</b>

### e.3. Estágio 3

Carteiras	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e títulos descontados	85.271	45.959
Financiamentos	98.224	61.699
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.244	8.943
Financiamentos imobiliários	34.708	17.374
Financiamentos à exportação/importação	17.955	-
Cartão de crédito e outros créditos	87.952	69.330
<b>Total dos ativos financeiros classificados no estágio 3</b>	<b>329.354</b>	<b>203.305</b>

## f. Movimentação dos saldos dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

### f.1. Empréstimos e recebíveis de clientes

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2023 Total	31/12/2022 Total
<b>Migração de estágios</b>					
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>46.627.403</b>	<b>1.971.728</b>	<b>203.305</b>	<b>48.802.436</b>	<b>36.553.664</b>
Transferidos para o Estágio 1	-	(313.092)	(15.227)	(328.319)	(257.940)
Transferidos para o Estágio 2	(939.077)	-	(33.943)	(973.020)	(663.105)
Transferidos para o Estágio 3	(108.134)	(67.056)	-	(175.190)	(97.433)
Oriundos do Estágio 1		939.077	108.134	1.047.211	717.111
Oriundos do Estágio 2	313.092	-	67.056	380.148	269.231
Oriundos do Estágio 3	15.227	33.943	-	49.170	32.136
Ativos originados/liquidados/amortizados ou baixados para prejuízo	9.570.128	308.352	29	9.878.510	12.248.772
<b>Total movimentado no exercício</b>	<b>8.851.236</b>	<b>901.225</b>	<b>126.049</b>	<b>9.878.510</b>	<b>12.248.772</b>
<b>Total geral</b>	<b>55.478.639</b>	<b>2.872.952</b>	<b>329.354</b>	<b>58.680.945</b>	<b>48.802.436</b>
Sem migração de estágio	26.826.939	1.028.787	83.258	27.938.984	22.956.737

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## f.2. Títulos e valores mobiliários e adquirência

Os saldos de títulos e valores mobiliários e de adquirência não migraram entre estágios, permanecendo no estágio 1.

## g. Valor justo dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Na tabela a seguir estão apresentados os valores justos estimados dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:

Ativos financeiros	31/12/2023			31/12/2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e recebíveis de clientes	-	58.028.088	-	-	48.636.877	-
Títulos públicos	32.657.719	-	-	29.117.284	-	-
Títulos privados	-	1.715.917	-	-	1.078.358	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	5.819.219	-	-	1.308.777	-
<b>Total</b>	<b>32.657.719</b>	<b>65.563.224</b>	<b>-</b>	<b>29.117.284</b>	<b>51.024.012</b>	<b>-</b>

O valor justo dos ativos financeiros é calculado mediante o desconto dos fluxos de caixa nas condições contratuais pelas taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares.

## h. Modificação nos fluxos de caixas contratuais

Os créditos renegociados totalizam R\$ 609,69 milhões no ano (31/12/2022 - R\$ 519,21 milhões) e decorrem de operações de crédito consignado, crédito rural e empréstimos, que correspondem à contratos renegociados por força normativa e por inadimplência.

Destacamos que o valor R\$ 415,37 milhões (31/12/2022 - R\$ 397,29 milhões) refere-se às renegociações de Crédito Consignado e R\$ 194,32 milhões (31/12/2022 - R\$ 116,21 milhões) corresponde às operações de Crédito Rural que foram renegociadas por força de normas emitidas pelo CMN.

## i. Recuperação de crédito de ativos financeiros baixados como prejuízo

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no exercício de 2023 totalizou R\$ 15.323 (31/12/2022 R\$ 4.707).

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## Nota 13 - Provisões para perdas esperadas de crédito em ativos financeiros

As provisões para perdas esperadas de crédito para ativos financeiros são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de "Provisão para perdas esperadas de crédito". A seguir estão apresentadas as perdas esperadas de crédito segregadas por estágios e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

### a. Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

Ativos financeiros ao custo amortizado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2023	31/12/2022
				Total	Total
<b>I - Empréstimos e recebíveis de clientes</b>	<b>344.670</b>	<b>103.957</b>	<b>110.328</b>	<b>558.955</b>	<b>481.131</b>
Repasse interfinanceiros	261.725	-	-	261.725	291.309
Empréstimos e títulos descontados	54.646	73.888	61.751	190.285	122.743
Financiamentos	9.009	13.443	31.623	54.075	38.318
Financiamentos rurais e agroindustriais	512	498	158	1.168	662
Financiamentos imobiliários	2.245	6.983	10.412	19.640	10.573
Financiamentos à exportação/importação	78	1	540	619	-
Cartão de crédito e outros créditos	16.455	9.143	5.843	31.441	17.526
<b>II - Títulos e valores mobiliários</b>	<b>3.585</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.585</b>	<b>3.874</b>
Títulos públicos	3.585	-	-	3.585	3.809
Títulos privados	-	-	-	-	65
<b>III - Outros ativos</b>	<b>2.232</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.232</b>	<b>5.656</b>
Adquirência	2.232	-	-	2.232	5.656
<b>Total geral</b>	<b>350.487</b>	<b>103.957</b>	<b>110.328</b>	<b>564.772</b>	<b>490.661</b>

As provisões para perdas de crédito esperadas foram reconhecidas na rubrica "Provisão para perdas esperadas de crédito", dentro do grupo de empréstimos e recebíveis de clientes, conforme Nota 12(a).

### b. Movimentação dos saldos das provisões para perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Migração de estágios	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2023	31/12/2022
				Total	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>362.089</b>	<b>58.106</b>	<b>60.936</b>	<b>481.131</b>	<b>267.610</b>
<b>Movimentos com impacto no resultado</b>					
Transferidos para o Estágio 1	-	(6.363)	(1.742)	(8.105)	(5.590)
Transferidos para o Estágio 2	(4.709)	-	(5.551)	(10.260)	(6.864)
Transferidos para o Estágio 3	(1.645)	(3.712)	-	(5.357)	(2.195)
Oriundos do Estágio 1	-	4.709	1.644	6.353	4.334
Oriundos do Estágio 2	6.363	-	3.713	10.076	5.666
Oriundos do Estágio 3	1.742	5.551	-	7.293	4.649
Ativos originados/liquidados/amortizados ou baixados para prejuízo	(19.171)	45.666	51.329	77.824	213.521
<b>Total com movimento no resultado</b>	<b>(17.420)</b>	<b>45.851</b>	<b>49.393</b>	<b>77.824</b>	<b>213.521</b>
<b>Total</b>	<b>344.670</b>	<b>103.957</b>	<b>110.328</b>	<b>558.955</b>	<b>481.131</b>
Sem migração de estágio	110.793	20.624	15.539	146.956	146.956

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## c. Movimentação dos saldos das provisões para perdas de crédito esperadas para os limites de crédito concedidos e não utilizados

Migração de estágios				31/12/2023	31/12/2022
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>4.156</b>	<b>1.610</b>	<b>1.167</b>	<b>6.933</b>	<b>5.003</b>
<b>Movimentos com impacto no resultado</b>					
Transferidos para o Estágio 1	-	(292)	(118)	(410)	(285)
Transferidos para o Estágio 2	(219)	-	(199)	(418)	(280)
Transferidos para o Estágio 3	(136)	(55)	-	(191)	(51)
Oriundos do Estágio 1	-	219	136	355	223
Oriundos do Estágio 2	292	-	55	347	221
Oriundos do Estágio 3	118	199	-	317	172
Ativos originados	1.154	1.913	1.359	4.426	1.930
<b>Total com movimento no resultado</b>	<b>1.209</b>	<b>1.984</b>	<b>1.233</b>	<b>4.426</b>	<b>1.930</b>
<b>Total</b>	<b>5.365</b>	<b>3.594</b>	<b>2.400</b>	<b>11.359</b>	<b>6.933</b>
Sem migração de estágio	3.150	1.099	734	4.983	3.979

## Nota 14 - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)

### a. Composição por título e prazo de vencimento

Ativos financeiros	Nota	Prazo de vencimento	31/12/2023	31/12/2022
CPR/CPRF		Até 1 mês	3.463	314
CPR/CPRF		De 1 a 3 meses	14.216	5.631
CPR/CPRF		De 3 a 6 meses	53.880	74.320
CPR/CPRF		De 6 a 12 meses	113.188	175.804
CPR/CPRF		Acima de 1 ano	1.418.139	661.541
Títulos e valores mobiliários	a)	Até 3 meses	-	35.314
Cotas de fundos de investimento		Sem vencimento	102.098	21.750
Outros		Sem vencimento	161	268
<b>Total</b>			<b>1.705.145</b>	<b>974.942</b>

a) Para a data-base de 31/12/2023, o fundo Sicoob Previdenciário - FI - Renda Fixa - IMA-B não apresenta mais a característica de retenção substancial de riscos e benefícios, por esta razão não foi consolidado. O saldo em 2022 refere-se à TVM (NTN e LF) do Fundo Previdenciário, não consolidado em 2023.

Os ativos financeiros classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR) não estão sujeitos à redução no valor recuperável, sendo assim, nenhuma provisão para perdas é constituída. O valor de R\$ 1.705.145 (31/12/2022 – R\$ 974.942) representa a exposição máxima ao risco de crédito para estes instrumentos.

### b. Segregação por hierarquia de valor justo

Ativos financeiros	Nota	31/12/2023		31/12/2022	
		Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
CPR/CPRF		-	1.602.886	-	917.610
Títulos e valores mobiliários	a)	-	-	33.996	-
Cotas de fundos de investimento		-	102.098	-	21.750
Outros		-	161	-	1.586
<b>Total</b>		-	<b>1.705.145</b>	<b>33.996</b>	<b>940.946</b>

a) Para a data-base de 31/12/2023, o fundo Sicoob Previdenciário - FI - Renda Fixa - IMA-B não apresenta mais a característica de retenção substancial de riscos e benefícios, por esta razão não foi consolidado. O saldo em 2022 refere-se à TVM (NTN e LF) do Fundo Previdenciário, não consolidado em 2023.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## Nota 15 - Outros ativos

Ativos	31/12/2023	31/12/2022
Rendas a receber de serviços prestados	185.799	160.142
Adiantamentos e antecipações salariais	8.816	7.275
Adiantamento por conta de imobilizações	4.381	2.606
Depósitos em garantias	24.525	20.125
Tributos a compensar	296.499	292.007
Pagamentos a ressarcir	56.285	74.546
Transações de pagamentos	4.354.761	4.433.029
Títulos e créditos a receber	56.731	37.387
Valores a receber	193.247	124.926
Câmbio	124.250	65
Outros	288.875	273.832
<b>Subtotal</b>	<b>5.594.169</b>	<b>5.425.940</b>
(-) Perdas de crédito esperadas em aquisição	(2.232)	(5.654)
<b>Total</b>	<b>5.591.937</b>	<b>5.420.286</b>

## Nota 16 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

### a. Composição dos Créditos Tributários

Itens	31/12/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social(a)	Imposto de renda	Contribuição social(a)
Perdas esperadas em ativos financeiros	576.130	576.130	497.593	497.593
Taxa efetiva de juros	30.467	30.467	30.504	30.504
Passivos cíveis e trabalhistas	20.277	20.277	17.668	17.668
Participação nos resultados	23.686	23.686	19.646	19.646
Provisões campanha nacional de vendas	8.389	8.389	28.768	28.768
Programa de Incentivo - Crédito	9.618	9.618	33.442	33.442
Taxas de adm. Recebidas antecipadamente	10.452	10.452	62.917	62.917
Provisão com fraudes	83.338	83.338	129.388	129.388
Outras provisões	45.821	45.821	52.139	52.139
<b>Montante</b>	<b>808.178</b>	<b>808.178</b>	<b>872.065</b>	<b>872.065</b>
Alíquotas (a)	-	-	-	-
<b>Créditos tributários constituídos</b>	<b>202.044</b>	<b>155.766</b>	<b>218.017</b>	<b>163.863</b>

(a) O crédito tributário foi constituído às alíquotas de 20%, 15% e 9% a depender da natureza jurídica das empresas consolidadas.

### b. Composição dos Passivos Fiscais Diferidos

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Outros ajustes (custo atribuído e ágio em combinação de negócios)	60.190	60.190	60.836	60.836
Taxa de administração - inadimplentes	3.758	3.758	2.129	2.129
Despesas antecipadas – comissões diferidas	-	-	72.776	72.776
<b>Montante</b>	<b>63.948</b>	<b>63.948</b>	<b>135.741</b>	<b>135.741</b>
Alíquotas (a)	25%	*	-	-
<b>Passivo diferido tributário constituído</b>	<b>15.987</b>	<b>12.376</b>	<b>33.935</b>	<b>18.909</b>

(a) passivo diferido tributário constituído às alíquotas de 20%, 15% e 9%, a depender da natureza jurídica das empresas consolidadas.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## c. Movimentação

	31/12/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>				
Crédito tributário (ativo)	218.016	163.863	150.182	118.711
Imposto diferido (passivo)	(18.727)	(6.741)	(15.370)	(12.296)
<b>Totais</b>	<b>199.289</b>	<b>157.122</b>	<b>134.812</b>	<b>106.415</b>
<b>Ajuste em resultado</b>	<b>20.542</b>	<b>5.048</b>	<b>64.478</b>	<b>50.707</b>
Créditos tributários constituídos	78.647	42.674	359.060	275.986
Créditos tributários baixados	(42.118)	(25.250)	(260.647)	(206.371)
Movimentação passivo diferido	(15.987)	(12.376)	(33.935)	(18.908)
<b>Movimentação</b>	<b>20.542</b>	<b>5.048</b>	<b>64.478</b>	<b>50.707</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>				
Crédito tributário (ativo)	202.044	155.766	218.016	163.863
Imposto diferido (passivo)	17.787	6.403	(18.727)	(6.741)
<b>Totais</b>	<b>219.831</b>	<b>162.169</b>	<b>199.289</b>	<b>157.122</b>

## d. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

Anos	Valor nominal
2024	84.256
2025	50.986
2026	32.387
2027	37.523
2028	38.585
2029 a 2033	114.073
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>357.810</b>

## e. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação	31/12/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	873.043	873.043	622.535	622.535
Resultado de participações em controladas	(119.896)	(119.896)	(96.378)	(96.378)
Participação nos lucros e resultados	(27.211)	(27.211)	(23.464)	(23.464)
<b>Base de cálculo</b>	<b>725.936</b>	<b>725.936</b>	<b>502.693</b>	<b>502.693</b>
Alíquota de tributação	25%	(a)	25%	(b)
	<b>181.484</b>	<b>124.440</b>	<b>125.673</b>	<b>88.827</b>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	4.561	(330)	61.409	45.948
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes	14.481	10.727	2.809	2.147
	<b>19.042</b>	<b>10.397</b>	<b>64.218</b>	<b>48.095</b>
PAT	(4.281)	-	(4.039)	-
Patrocínio Incentivados	(4.583)	-	(3.476)	-
Doações	(3.055)	-	(1.472)	-
Prorrogação licença maternidade/paternidade	(476)	-	(500)	-
	<b>(12.395)</b>	<b>-</b>	<b>(9.487)</b>	<b>-</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar</b>	<b>188.131</b>	<b>134.837</b>	<b>180.404</b>	<b>136.922</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	(c) 22%	15%	29%	22%

(a) as alíquotas da Contribuição Social em 2023 variaram entre 9%, 15% e 20% a depender da natureza jurídica das empresas.

(b) as alíquotas da Contribuição Social em 2022 variaram entre 9%, 15%, 16%, 20% e 21% a depender do período do exercício e da natureza jurídica das empresas

(c) As alíquotas efetivas de IR e CS em 2023 foram de 22% e 15% respectivamente (29% e 22% em 2022).

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## Nota 17 - Investimentos

Empresas	Nota	31/12/2023		31/12/2022	
		Investimento	Resultado de equivalência	Investimento	Resultado de equivalência
Sicoob Seguradora	(a)	138.580	58.284	137.916	96.378
Outros investimentos	(b)	8.365	-	33.405	-
Outros		2.318	-	2.318	-
<b>Total</b>		<b>149.263</b>	<b>58.284</b>	<b>173.639</b>	<b>96.378</b>

(a) Investimento mantido pela Sicoob PAR Seguridade S/A na Sicoob Seguradora.

(b) Imóvel para investimento mantido por fundo imobiliário.

## Nota 18 - Imobilizado

Movimentação	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>11.444</b>	<b>93.732</b>	<b>6.253</b>	<b>21.278</b>	<b>558</b>	<b>133.265</b>
Aquisição	-	-	2.874	88.527	461	91.862
Alienação/transferência	-	(84)	(21)	(7)	(25)	(137)
Depreciação/transferência	-	(2.793)	(1.087)	(17.064)	(157)	(21.101)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>11.444</b>	<b>90.855</b>	<b>8.019</b>	<b>92.734</b>	<b>837</b>	<b>203.889</b>
Custo total	11.444	122.572	17.686	144.838	1.925	298.465
Depreciação acumulada	-	(31.717)	(9.667)	(52.104)	(1.088)	(94.576)
<b>Valor residual</b>	<b>11.444</b>	<b>90.855</b>	<b>8.019</b>	<b>92.734</b>	<b>837</b>	<b>203.889</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>11.444</b>	<b>90.855</b>	<b>8.019</b>	<b>92.734</b>	<b>837</b>	<b>203.889</b>
Aquisição	-	-	6.279	282.621	129	289.029
Alienação/transferência	-	5.189	(12.429)	(2.251)	(262)	(9.753)
Depreciação/transferência	-	308	2.543	(53.615)	202	(50.562)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.444</b>	<b>96.352</b>	<b>4.412</b>	<b>319.489</b>	<b>906</b>	<b>432.603</b>
Custo total	11.444	127.761	11.536	425.208	1.792	577.741
Depreciação acumulada	-	(31.409)	(7.124)	(105.719)	(886)	(145.138)
<b>Valor residual</b>	<b>11.444</b>	<b>96.352</b>	<b>4.412</b>	<b>319.489</b>	<b>906</b>	<b>432.603</b>
<b>Total</b>	<b>11.444</b>	<b>96.352</b>	<b>4.412</b>	<b>319.489</b>	<b>906</b>	<b>432.603</b>
Taxas anuais de depreciação %		1,26%	10%	20%	10%	

## Nota 19 - Intangível

### a. Softwares e direitos de uso de arrendamentos

Movimentação	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>13.143</b>
Aquisição	8.913
Alienação	-
Amortização	(5.226)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>16.830</b>
Custo total	48.205
Amortização acumulada	(31.375)
<b>Valor residual</b>	<b>16.830</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>16.830</b>
Aquisição	49.964
Direitos de uso	25.703
Alienação	(217)
Amortização	(12.489)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>79.790</b>
Custo total	123.654
Amortização acumulada	(43.864)
<b>Valor residual</b>	<b>79.790</b>
Taxas anuais de amortização %	20%

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## b. Ágio em combinações de negócios e teste de impairment

Os ágios gerados nas combinações de negócios envolvendo o “Sicoob Consórcios” e a “Sicoob Pagamentos” foram reconhecidos levando-se em conta a avaliação do valor justo para os ativos identificáveis e para os passivos assumidos na data-base da aquisição do controle.

O teste de *impairment* foi efetuado para os ágios registrados contabilmente em 2023, no valor de R\$ 3.090 (31/12/2022 – R\$ 3.090), relativo à aquisição do controle do “Sicoob Consórcios” e de R\$ 21.347 (31/12/2022 – R\$ 21.347), relativo à aquisição do controle do Sicoob Pagamentos.

Para determinar se houve perda no valor recuperável, o valor contábil do ágio reconhecido em ambas as combinações de negócio foi comparado com o valor presente de fluxos de caixa e, ainda, com projeções orçamentárias. O resultado do teste de *impairment* não apresentou necessidade de contabilização de perdas no ágio registrado nas demonstrações contábeis.

## Nota 20 - Passivos financeiros ao custo amortizado

### a. Depósitos

Depósitos	Sem vencimento	Prazo de vencimento					31/12/2023	31/12/2022
		Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
À vista	198.892	-	-	-	-	-	198.892	181.244
De poupança	12.731.564	-	-	-	-	-	12.731.564	11.969.195
Interfinanceiros	-	1.617.402	2.196.576	6.400.635	45.734.016	10.167.335	66.115.964	54.327.325
Interfinanceiros rurais	-	20.565	16.208	836.261	10.799.469	144.667	11.817.170	5.546.881
A prazo	-	404.078	2.780.775	336.916	110.778	380.498	4.013.045	3.900.451
<b>Total</b>	<b>12.930.456</b>	<b>2.042.045</b>	<b>4.993.559</b>	<b>7.573.812</b>	<b>56.644.263</b>	<b>10.692.500</b>	<b>94.876.635</b>	<b>75.925.096</b>

### b. Obrigações por operações compromissadas

Carteiras	Prazo de vencimento					31/12/2023	31/12/2022
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
Própria	-	-	-	-	8.162.678	8.162.678	4.715.701
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.162.678</b>	<b>8.162.678</b>	<b>4.715.701</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.162.678</b>	<b>4.715.701</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### c. Letras de crédito do agronegócio - LCAs

	Prazo de vencimento					31/12/2023	31/12/2022
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
LCA-Pós	39.403	125.316	114.042	221.588	527.226	1.027.575	230.340
<b>Total</b>	<b>39.403</b>	<b>125.316</b>	<b>114.042</b>	<b>221.588</b>	<b>527.226</b>	<b>1.027.575</b>	<b>230.340</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>500.349</b>	<b>142.170</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>527.226</b>	<b>88.170</b>

As letras de crédito do agronegócio (LCAs) estão lastreadas por operações de cédula de produtor rural (CPR) emitidas com taxas pré ou pós-fixadas.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## d. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2042 e com encargos financeiros de 0,1% até 16,67 % a.a.

Repasses e Obrigações	Nota	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31/12/2023	31/12/2022
BNDES		127.962	968.453	528.633	1.163.121	1.025.021	1.871	3.815.061	2.718.808
Banco do Brasil/FCO		31.291	143.715	82.888	284.645	238.713		781.252	635.268
Banco da Amazônia/FNO		-	78.088	8.832	45.835	62.285		195.040	110.567
Finame		60.890	226.720	308.360	582.582	394.010		1.572.562	1.112.346
Funcafé		172.170	2.077	218.155	39.533	8.596		440.531	573.023
SFH - Pró Cotista		4	10	29	32	243	1.232	1.550	-
Em moedas estrangeiras		-	9.828	-	-	-	-	9.828	-
<b>Total</b>		<b>392.317</b>	<b>1.428.891</b>	<b>1.146.897</b>	<b>2.115.748</b>	<b>1.728.868</b>	<b>3.103</b>	<b>6.815.824</b>	<b>5.150.012</b>
<b>Circulante</b>		-	-	-	-	-	-	<b>1.821.206</b>	<b>1.328.759</b>
<b>Não circulante</b>		-	-	-	-	-	-	<b>4.994.618</b>	<b>3.821.253</b>

## e. Valor justo dos passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Depósitos	94.668.654	94.876.635	75.690.530	75.925.096
Obrigações por operações compromissadas	8.159.082	8.162.678	4.714.251	4.715.701
Letras de crédito do agronegócio	1.017.968	1.027.575	227.756	230.340
Obrigações por empréstimos e repasses	6.815.824	6.815.824	5.150.012	5.150.012
<b>Total</b>	<b>110.661.528</b>	<b>110.882.712</b>	<b>85.782.549</b>	<b>86.021.149</b>

## Nota 21 - Outros passivos

Passivos	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Recursos em trânsito de terceiros		39.423	29.030
Adquirência	(a)	13.729.825	11.208.808
Valores a pagar de despesas administrativas		259.010	395.174
Obrigações de cartão de crédito	(b)	280.155	237.038
Valores a pagar <i>Del Credere</i>	(c)	63.972	49.511
Obrigações com convênios oficiais - INSS		48.110	36.544
Valores a pagar arrecadação		7.019	7.557
Sociais e estatutárias		29.748	25.463
Impostos e contribuições sobre salários		10.806	7.358
Obrigações por recursos de consorciados	(d)	1.599	1.591
Obrigações por cotas de fundos de investimento	(e)	-	16.739
Outras		852.687	603.805
<b>Total</b>		<b>15.322.354</b>	<b>12.618.618</b>
<b>Circulante</b>		<b>14.926.723</b>	<b>12.190.663</b>
<b>Não circulante</b>		<b>395.631</b>	<b>427.955</b>

(a) Referem-se aos valores a pagar decorrentes de transações de pagamentos - adquirência.

(b) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão.

(c) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES, Finame, FCO e Funcafé no valor de 50% do spread recebido pelo Banco dos órgãos oficiais. O aumento em 31/12/2023 refere-se à provisão das operações do BNDES e Finame.

(d) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.

(e) Para a data-base de 31/12/2023, o fundo Sicoob Previdenciário - FI - Renda Fixa - IMA-B não apresenta mais a característica de retenção substancial de riscos e benefícios, por esta razão não foi consolidado.

## Nota 22 - Garantias financeiras prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 31 de dezembro de 2023, R\$ 24.128 (31/12/2022 – R\$ 11.490).

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## Nota 23 - Passivos, contingências e obrigações legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Banco Sicoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN 3.823/2009, conforme resumimos a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando: **(a)** o Banco Sicoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; **(b)** é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e **(c)** o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Banco Sicoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A administração do Banco Sicoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

### a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no exercício. Os depósitos judiciais estão registrados no grupo “Outros ativos”, conforme Nota 15.

#### a.1. Composição dos saldos patrimoniais

Causas	31/12/2023		31/12/2022	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Administrativo	-	13	-	-
Fiscais	14.560	87	9.912	2
Trabalhistas	1.175	2.526	759	1.325
Cíveis	9.838	18.215	10.217	16.815
<b>Total</b>	<b>25.573</b>	<b>20.841</b>	<b>20.888</b>	<b>18.142</b>

#### a.2. Movimentação das provisões para causas judiciais

	31/12/2023				31/12/2022	
	Administrativas	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	0	2	1.325	16.815	18.142	15.931
Constituições no exercício	13	85	1.488	6.870	8.456	5.793
Utilizações no exercício	-	-	(14)	(4.049)	(4.063)	(1.601)
Reversões no exercício	-	-	(273)	(1.421)	(1.694)	(1.981)
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	13	87	2.526	18.215	20.841	18.142

### a.3. Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- Fiscais** - referem-se aos depósitos judiciais de contribuições previdenciárias.
- Trabalhistas** - referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- Cíveis** - referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: **(i)** ações cíveis que discutem a solidariedade do Banco Sicoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; **(ii)** ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Banco Sicoob por erro cometido por cooperativa; **(iii)** ações de natureza trabalhista; **(iv)** ações administrativas, fiscais e previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); **(v)** ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo Banco Sicoob em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo Banco Sicoob, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do banco.

Devido às incertezas na apuração de eventual valor econômico envolvido em uma possível condenação e atual estágio das causas classificadas como perdas possíveis, o valor do efeito financeiro divulgado pelo Banco Sicoob é o valor original de causa não atualizado.

## c. Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

Causas	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas	49.335	34.037
Fiscais/Previdenciárias	210.869	184.049
Cíveis	402.173	340.288
Administrativas	11.059	2.438
<b>Total</b>	<b>673.436</b>	<b>560.812</b>

## Nota 24 - Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 1.690.647.751 (31/12/2022 – 1.334.159.277) ações, sendo 849.963.097 ações ordinárias (31/12/2022 – 670.740.638) e 840.684.654 ações preferenciais (31/12/2022 – 663.418.639), todas sem valor nominal.

Em 2023, houve aumento de capital no valor de R\$ 839.907 (31/12/2022 – R\$ 459.867).

As ações ordinárias conferem ao titular, o direito a voto nas assembleias gerais. As ações preferenciais não possuem esta prerrogativa. No entanto, estas ações, após a destinação ao fundo de reserva legal, possuem, conforme previsão estatutária:

**I** - Prioridade na distribuição de dividendos obrigatórios, não cumulativos, equivalentes a 5% (cinco por cento) do lucro líquido, conforme previsto no art. 34, II;

**II** - Se a Assembleia Geral Ordinária deliberar pelo pagamento de dividendos, além do previsto no inciso I, prioridade na distribuição: a) de dividendos mínimos anuais, não cumulativos – até o limite de 105% da remuneração, no mesmo exercício social, do CDI, incidente sobre o capital social médio referente às ações preferenciais no mesmo exercício social –, dentro dos quais estarão incluídos os dividendos obrigatórios previstos no inciso I; ou b) do saldo remanescente, verificado após a distribuição dos dividendos obrigatórios, em igualdade de condições com as ações ordinárias;

**III** - Direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nas capitalizações de lucros e reservas do Banco, inclusive nos casos de valorização ou reavaliação do ativo imobilizado;

**IV** - Preferência no reembolso do capital, até o valor de sua participação no capital social, por eventual liquidação do Banco, sendo, a seguir, reembolsadas as ações ordinárias até o valor de sua respectiva participação no capital social. O saldo restante do reembolso será distribuído em igualdade de condições entre as ações ordinárias e preferenciais;

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

V - No seu conjunto, direito de eleger um membro do Conselho Fiscal e respectivo suplente, na forma do disposto no § 1º do Artigo 26 deste Estatuto.

## b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 1.732 (31/12/2022 – R\$ 858) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

## c. Reserva de lucros

O estatuto do Banco Sicoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 27.191 (31/12/2022 – R\$ 20.510).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 498.351 (31/12/2022 – R\$ 424.501), a ser destinada na próxima assembleia.

## d. Dividendos

O estatuto do Banco Sicoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram constituídos dividendos obrigatórios no montante de R\$ 25.832, equivalentes a R\$ 15,28 por lote de mil ações (31/12/2022 - R\$ 20.510, equivalentes a R\$ 15,38 por lote de mil ações).

Em 2023 foi deliberado o pagamento de dividendos de exercícios anteriores, no valor de R\$ 429.907 (31/12/2022 – R\$ 209.867).

## e. Ajustes de avaliação patrimonial

Representado pelo custo atribuído do imobilizado e à reversão do ágio na participação societária do Sicoob Pagamentos. Em 2023, o valor total dos ajustes de avaliação patrimonial era negativo em R\$ - 16.201 (31/12/2022 – R\$ -15.766).

## f. Participação dos acionistas não controladores

Refere-se à participação minoritária no Sicoob Pagamentos. Em 2023, o total da participação dos acionistas não controladores era de R\$ 2.080 (31/12/2022 – R\$ 1.598).

## Nota 25 - Transações com partes relacionadas

### a. Cooperativas do Sicoob

A seguir estão apresentados os saldos das transações realizadas com as cooperativas do Sicoob:

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>		<b>33.612.781</b>	<b>28.870.429</b>
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		33.573.648	28.839.118
Valores a receber		31.844	15.381
Despesas antecipadas - Comissão	(a)	7.289	15.930
<b>Passivo</b>		<b>74.352.251</b>	<b>59.925.351</b>
Depósitos		66.728.250	54.802.568
Operações compromissadas		7.194.349	3.638.464
Valores a pagar		429.652	1.484.319
<b>Receitas</b>		<b>4.224.666</b>	<b>2.935.433</b>
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		3.370.245	2.245.094
Outras receitas		854.421	690.339
<b>Despesas</b>		<b>9.193.905</b>	<b>6.928.251</b>
Captação		8.648.863	6.216.204
Outras despesas		545.042	712.047

(a) Comissões não qualificáveis para cômputo na taxa efetiva de juros.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## b. Empresas controladas pelo Banco Sicoob

A seguir estão apresentados os saldos das subsidiárias do Banco Sicoob:

	Sicoob DTVM		Sicoob PAR		Sicoob Pagamentos		Sicoob Consórcios	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<b>Ativo</b>	<b>37</b>	<b>72</b>	-	-	-	-	<b>204</b>	<b>176</b>
Valores a receber	37	72	-	-	-	-	204	176
<b>Passivo</b>	<b>12.988</b>	<b>10.528</b>	<b>3.436</b>	<b>3.201</b>	<b>371.070</b>	<b>452.883</b>	<b>404.540</b>	<b>208.607</b>
Depósitos à vista	2	1	1	2	227	290	16	1
Depósitos a prazo	12.986	10.527	3.435	3.199	337.642	417.309	404.524	208.606
Valores a pagar	-	-	-	-	33.201	35.284	-	-
<b>Despesas</b>	<b>1.402</b>	<b>1.068</b>	<b>406</b>	<b>1.463</b>	<b>79.520</b>	<b>177.421</b>	<b>47.107</b>	<b>19.692</b>
Despesas de captação	1.402	1.068	406	1.463	40.464	43.353	47.107	19.692
Despesas administrativas	-	-	-	-	39.056	134.068	-	-
<b>Receitas</b>	-	-	-	-	<b>29.007</b>	<b>38.388</b>	<b>2.318</b>	<b>2.003</b>
Receitas diversas	-	-	-	-	29.007	38.388	2.318	2.003

## c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e para a Diretoria Executiva. A remuneração paga ou a pagar aos diretores e aos conselheiros está demonstrada a seguir:

Itens	31/12/2023	31/12/2022
Honorários	18.478	17.244
Encargos	4.736	5.153
Benefícios	4.578	4.312
<b>Total</b>	<b>27.792</b>	<b>26.709</b>

## Nota 26 - Limites operacionais - acordo de Basileia

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Banco Sicoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos. O índice de Basileia em dezembro de 2023 é de 16,60% (31/12/2022 – 14,48%).

## Nota 27 - Outras informações

### a. Seguros

O Banco Sicoob e as empresas consolidadas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

### b. Participação nos lucros e resultados - PLR

O Banco Sicoob, o Sicoob DTVM e o Sicoob Pagamentos oferecem aos funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme acordo coletivo de trabalho. No exercício de 2023, foram provisionados os valores de R\$ 27.212 (31/12/2022 – R\$ 23.464) apresentados no grupo "Despesas com pessoal", conforme Nota 8.

## Nota 28 - Gerenciamento de riscos financeiros

### a. Estrutura de gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Sicoob, com base nas políticas, estratégias, processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às operações.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez.
- b) Não Financeiros:** risco operacional, riscos social, ambiental e climático, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, gestão de continuidade de negócios (GCN) e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD).

O Banco Sicoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gestão de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo, aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Banco Sicoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) 1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) 2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma integrada;
- c) 3ª linha:** avaliação independente da Auditoria Interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Banco Sicoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna,

com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A Auditoria Interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamentos de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

## a.1. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. O gerenciamento do risco de crédito do Banco Sicoob possui como diretriz a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, conforme prevê o inciso II do art. 2º da Resolução CMN 4.557/2017, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Banco Sicoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Banco Sicoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das operações de crédito.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a. validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b. estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c. procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d. identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- e. sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f. monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- g. informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- h. área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

- i. modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas das contrapartes e questões setoriais e macroeconômicas;
- j. limites portfolizados de crédito para cada cliente e limites globais por carteira;
- k. modelo para avaliar o impacto na provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como no capital regulamentar e índice de Basileia, em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### i. Definição de ativo problemático e cura

O Banco Sicoob considera como um instrumento financeiro inadimplente e, conseqüentemente no Estágio 3 para fins de cálculo de PE:

#### i.1. Pessoa física e pessoa jurídica

Todos os casos que se encontram vencidos a mais de 90 dias em relação aos pagamentos contratuais, renegociação advinda de operação de crédito com atraso superior a 60 dias, honra de aval da cooperativa nas operações de cartão de crédito e verificação de ação judicial, anotação de falência, recuperação judicial ou extrajudicial da contraparte.

#### i.2. Cooperativa

Caso ocorra, o ativo problemático de uma operação de crédito com cooperativas de crédito é detectado quando se verifica eventual rejeição de possível incorporação, dada a necessidade de ocorrência. Não há critério de cura para o modelo de cooperativas.

### ii. Classificações internas de risco e processo de estimativa da probabilidade de inadimplência (*probability of default - PD*)

O Banco Sicoob possui modelo de classificações de risco de crédito (*ratings*) a seus clientes e de probabilidades de inadimplência (PD). O modelo incorpora informações qualitativas e quantitativas e, em adição a informações específicas do cliente, são utilizadas informações externas suplementares que podem afetar o comportamento do cliente.

Quando aplicável, também são utilizadas as classificações de risco de crédito atribuídas por agências de ratings, principalmente em operações que têm como contraparte outras instituições financeiras (empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, operações de compra com compromisso de revenda e instrumentos de dívida privados), governo federal (instrumentos de dívida públicos) e outras entidades privadas (instrumentos de dívida privados).

### iii. Mensuração do risco de crédito

#### iii.1. Exposição no momento da inadimplência (*Exposure at default - EAD*)

A EAD representa o valor contábil bruto dos instrumentos financeiros, exceto limites e garantias financeiras prestadas que são sujeitos ao cálculo das perdas esperadas (PE), considerando a capacidade do cliente em aumentar sua exposição enquanto se aproxima da inadimplência e o potencial de ocorrência de pagamentos antecipados.

Para os limites de crédito concedidos e não utilizados, a exposição na inadimplência é prevista levando em consideração o saldo utilizado e adicionando um "fator de crédito" que considera a

utilização esperada do limite restante até o momento da inadimplência. Essas premissas variam por tipo de produto, com base na análise dos dados de inadimplência recentes.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

Para as garantias financeiras, a exposição na inadimplência é considerada o valor concedido como garantia.

### iii.2. Perda em caso de inadimplência (*Loss given default - LGD*)

O Banco Sicoob utiliza tabela de LGD definida com base em estudos internos de toda a cadeia de garantias versus operações.

### iii.3. Aumento significativo de risco de crédito

O Banco Sicoob monitora continuamente todos os ativos sujeitos à constituição de provisão para perdas esperadas. Com o objetivo de determinar se um instrumento é sujeito à provisão para perdas esperadas para 12 meses (PE 12 meses) ou para a vida da operação PE Lifetime, o Banco Sicoob avalia se houve um aumento significativo de risco de crédito ao longo do prazo da operação desde o seu reconhecimento inicial.

Considerando as pessoas físicas e jurídicas, o aumento significativo de risco de uma operação de crédito é detectado quando se verifica ao menos uma das seguintes ocorrências:

- Atraso entre 31 e 90 dias;
- Deterioração do risco do tomador;
- Renegociação não mandatária advinda de operação de crédito com até 60 dias de atraso; e
- Verificação de prejuízo no SFN.

Não foi identificada necessidade de definição de estágio 2 de risco para as cooperativas, pelo caráter qualitativo de avaliação.

### iii.4. Agrupamento de ativos financeiros para cálculo coletivo de perdas esperadas

Conforme mencionado na nota 4, letra f, o Banco Sicoob calcula as perdas esperadas em bases coletivas para todas as suas exposições originadas de empréstimos e adiantamentos a clientes.

Essas exposições são agrupadas considerando critérios de operação que possuem características semelhantes de risco de crédito, baseando-se em uma combinação de fatores internos, sendo eles:

- Tipo de produto; e
- Safra de concessão da operação de crédito ao tomador.

### iii.5. *Foward Looking* (Informações prospectivas)

Para definição dos modelos *Forward Looking* por tipo de pessoa e produto são utilizados indicadores macroeconômicos com e sem deslocamento do indicar no tempo (12 meses anteriores e posteriores), na visão safra e data-base.

Essas exposições são agrupadas considerando critérios de operação que possuem características semelhantes de risco de crédito, baseando-se em uma combinação de fatores internos, sendo eles:

- Tipo de produto; e
- Safra de concessão da operação de crédito ao tomador.

## a.2. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

O Banco Sicoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros (IRRBB), que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros prevê:

**a.2.1.** acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a.2.1.1.** o valor do risco e o consumo de limite das carteiras bancária e de negociação;
- a.2.1.2.** análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- a.2.1.3.** limites máximos de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- a.2.1.4.** análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base na curva de juros;
- a.2.1.5.** resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- a.2.1.6.** testes de estresse;
- a.2.1.7.** planos de contingência.

**a.2.2.** realização de testes de avaliação dos sistemas de controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;

**a.2.3.** elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;

**a.2.4.** existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em carteira de negociação e carteira bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB nº 111, de junho de 2021.

Para o cálculo do risco de mercado são utilizadas metodologias padronizadas de acordo com os fatores de risco para os instrumentos classificados na carteira de negociação.

Para as parcelas de risco de mercado RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta NII$  (delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros;
- $\Delta EVE$  (delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros.

Ademais, são realizados testes de estresse regularmente, de forma a avaliar os impactos decorrentes de condições extremas de mercado sobre o valor das posições ativas e passivas.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

As metodologias aplicadas no cálculo de perdas em cenários de estresse são:

- **Simulação Histórica** – reprecifica a carteira atual utilizando a pior variação mensal do mercado apurada no histórico dos últimos 10 anos.
- **Cenários Econômicos** – considera os cenários de alta e baixa disponibilizados pela B3, para avaliar a sensibilidade do risco dado à mudança de comportamento na taxa de juros.
- **Choques metodologia padronizada** – considera choques paralelo de alta e baixa na curva de juros, aplicando a metodologia padronizada prevista na Circular BCB n.º 3.876/18, para avaliar a sensibilidade do risco da carteira bancária dada uma mudança no comportamento das taxas de juros.

A estrutura de limites é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos para o risco de mercado e de variação das taxas de juros e são estabelecidos em função do Patrimônio de Referência (PR).

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros pode ser acessada por meio do sítio [www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br), no caminho “Conheça o Banco Sicoob / Publicações / Gerenciamento de Riscos e de Capital / Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

## a.3. Risco de Liquidez

O Banco Sicoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez. Tais políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez prevê:

**a.3.1.** acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a.3.1.1.** composição da liquidez;
- a.3.1.2.** limite mínimo de liquidez;
- a.3.1.3.** fluxo de caixa projetado;
- a.3.1.4.** testes de estresse;
- a.3.1.5.** planos de contingência.

**a.3.2.** realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;

**a.3.3.** elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

**a.3.4.** existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do Conglomerado Banco Sicoob.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

São realizados testes de estresse, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da Instituição. Trimestralmente, são realizadas e testadas simulações em diversos cenários.

Para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas de contingência com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros pode ser acessada por meio do sítio [www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br), no caminho "Conheça o Banco Sicoob / Publicações / Gerenciamento de Riscos e de Capital / Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

## a.4. Risco operacional e risco de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação quantitativa e qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais (Ouvidoria, SAC), do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e públicos (Reclame Aqui e redes sociais).

A exposição das marcas e os impactos de imagem nas campanhas realizadas pelo Sicoob e Banco Sicoob são permanentemente acompanhados.

O monitoramento do risco de imagem também é avaliado nas materializações dos riscos financeiros e não financeiros, incluindo os possíveis desenquadramentos perante órgãos reguladores.

## a.5. Risco socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a. setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b. linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c. valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Banco não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

## a.6. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política de Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O Banco Sicoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

## a.7. Risco de estratégia

O Banco Sicoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos de varejo bancário, nas seguintes plataformas de negócios:

- Pagamentos; crédito; administração de recursos de terceiros; centralização financeira; previdência; seguros; cartões; pré-pago; adquirência; consórcios; crédito habitacional; digitalização; investimentos; câmbio e comércio exterior; derivativos agropecuários, BNDES e Fundos Constitucionais.

## Nota 29 - Riscos de continuidade dos negócios, lavagem de dinheiro, cibernético e gerenciamento de capital

### a. Risco de continuidade dos negócios

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a. identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b. avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c. definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d. continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e. transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

### b. Risco de lavagem de dinheiro

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Prevenção e Combate a Fraudes (PLDPCF), comportamentos, situações e operações atípicas.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a. monitoramento;
- b. análise e diligenciamento;
- c. comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- d. emissão de relatórios gerenciais.

## c. Risco cibernético

As diretrizes para gerenciamento do risco cibernético encontram-se registradas na Política Institucional de Segurança Cibernética, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de risco cibernético se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a. definição de diretrizes para a segurança do espaço cibernético relacionadas à capacidade do Banco Sicoob de prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados com o ambiente cibernético;
  - b. proteção das informações sob responsabilidade das empresas preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;
  - c. prevenção de eventuais interrupções, totais ou parciais, dos serviços de TI acessados pelas empresas e pelos clientes/cooperados e, no caso de ocorrência de interrupção, a redução dos impactos dela resultantes;
  - d. tratamento e prevenção de incidentes de segurança cibernética;
  - e. formação e qualificação dos recursos humanos necessários à área de segurança cibernética;
  - f. promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais instituições financeiras, órgãos e entidades públicas a respeito da segurança cibernética;
  - g. estabelecimento de plano de ação e de resposta a incidentes, revisado anualmente;
- definição de diretrizes para a classificação das informações, mantidas em meio eletrônico ou físico, de acordo com os requisitos de proteção esperados em termos de sigilo, valor, requisitos legais, sensibilidade e necessidades do negócio, de modo que busquem assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

## d. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Banco Sicoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Banco Sicoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Banco Sicoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob ([www.BancoSicoob.com.br](http://www.BancoSicoob.com.br)) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.\* \* \*

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

### Introdução

1. O Comitê de Auditoria é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente.
2. Além do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que integram o Conglomerado Banco Sicoob: Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Sicoob DTVM, Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. – Sicoob Consórcios e Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. – Sicoob Pagamentos.
3. A administração do Banco Sicoob e as administrações das empresas que integram o Conglomerado são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos nas empresas do Conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria independente contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Banco Sicoob e das empresas que integram o Conglomerado. Cabe à Auditoria Independente:
  - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e
  - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

### Atividades

6. O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares:
  - a) promoveu, no exercício de 2023, 6 reuniões ordinárias e 2 reuniões extraordinárias;
  - b) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores independentes, dos auditores internos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos e do Comitê de Riscos, e, ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
  - c) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis; avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas; examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
  - d) promoveu reuniões com a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Riscos e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

- e) acompanhou e avaliou os trabalhos de: Auditoria Interna; Auditoria Independente realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers (PwC); gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental, climático, imagem, conformidade, cibernético e estratégia; continuidade de negócios, prevenção à lavagem de dinheiro, Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e Programa de Testes de Estresse (PTE); e
- f) apresentou recomendações à administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

## Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

- 7. Em reuniões realizadas com as áreas responsáveis e por meio da análise das informações e documentos solicitados e disponibilizados pela administração, o Comitê de Auditoria avaliou aspectos relativos ao sistema de controles internos e gerenciamento de riscos do Conglomerado, não tendo sido identificadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a organização.
- 8. No exercício de 2023 não ocorreram comunicações sobre erros, fraudes ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos empregados.
- 9. O Comitê de Auditoria considera que o sistema de controles internos e os processos relacionados ao gerenciamento de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Banco Sicoob e das empresas integrantes do Conglomerado, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos.

## Auditoria Independente

- 10. Os auditores independentes contratados – PricewaterhouseCoopers – PwC – apresentaram, nas reuniões do Comitê de Auditoria, o resultado de seus trabalhos e aspectos contábeis relevantes, não tendo sido identificadas situações que possam afetar a objetividade e independência da auditoria.
- 11. O Comitê de Auditoria considera satisfatórios os trabalhos realizados pela Auditoria Independente, que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas (IFRS) de 31/12/2023.

## Auditoria Interna

- 12. Em conformidade com o planejamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, a Auditoria Interna apresentou, nas reuniões do Comitê de Auditoria, o resultado dos trabalhos realizados, não tendo sido identificados riscos que possam afetar a solidez e continuidade do Banco e das empresas integrantes do Conglomerado.
- 13. O Comitê de Auditoria avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

## Demonstrações Contábeis

- 14. Foram analisados os procedimentos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas (IFRS).
- 15. O Comitê de Auditoria conclui que as demonstrações contábeis consolidadas (IFRS) de 31/12/2023 foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado Banco Sicoob naquela data.

Brasília, 14 de março de 2024.

Antonio Carlos Correia  
Coordenador

Douglas Souza de Oliveira

Fernando Vicente Netto

# Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

## Composição dos órgãos de administração do Banco Sicoob

---

### Conselho de Administração

Miguel Ferreira de Oliveira – Presidente  
Aifa Naomi Uehara de Paula  
Bento Venturim  
Carlos Augusto de Macedo Chiaraba  
Clidenor Gomes Filho  
Felipe Magalhães Bastos  
Ivo Azevedo de Brito  
João Batista Bartoli de Noronha  
José Evaldo Campos  
Luiz Gonzaga Viana Lage  
Oberdan Pandolfi Ermita  
Marcelo Martins  
Roberto Fernandes  
Rui Schneider da Silva

### Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente  
Antônio Cândido Vilaça Junior - Diretor  
Ênio Meinen – Diretor  
Fernando Vicente Netto - Diretor  
Francisco Silvio Reposse Junior - Diretor  
Marcos Vinicius Viana Borges - Diretor  
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

### Contador

Primo João Cracco  
CRC-SP 149.703/O-2